

FORTALECIMENTO DAS APRENDIZAGENS

Recuperação Contínua de
MATEMÁTICA

2º ano



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO

FORTALECIMENTO DAS APRENDIZAGENS

**Recuperação Contínua
de Matemática**

2º ano

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Simone Aparecida Machado - *Coordenadora*

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIFEM

Tatiane Aparecida Dian Hermanek - *Diretora*

EQUIPE TÉCNICA DE ALFABETIZAÇÃO - DIFEM

Andreia Fernandes de Souza

Mariana Paulino Soares

EQUIPE TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA – DIFEM

Bruno Carvalho da Silva Barros

Sandra Salavandro Rodrigues

EQUIPE TÉCNICA DE MATEMÁTICA – DIFEM

Bruna Acioli Silva Machado

Humberto Luis de Jesus

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO

Andreia Fernandes de Souza

Bruna Acioli Silva Machado

Bruno Carvalho da Silva Barros

Humberto Luis de Jesus

Larissa Gouveia de Fraga

Mariana Paulino Soares

Sandra Salavandro Rodrigues

Thiago Moreira Correa - *Assessoria Pedagógica de Língua Portuguesa*

PROJETO EDITORIAL

CENTRO DE MULTIMEIOS – CM

Ana Rita da Costa - *Diretora*

NÚCLEO DE CRIAÇÃO DE ARTE

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Priscila da Silva Leandro

Simone Porfirio Mascarenhas - *Projeto gráfico*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica.

Fortalecimento das aprendizagens : recuperação contínua de Matemática : 2º ano. – São Paulo : SME / COPED, 2024.

76 p. : il.

Bibliografia

Inclui anexos

1. Avaliação escolar – Sistemas de recuperação. 2. Ensino Fundamental. 3. Matemática. I. Título.

CDD 371.27



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Acesse: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Publicação disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana
educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Carta ao(à) Professor(a)

Bem-vindos(as) ao e-book **Fortalecimento das Aprendizagens - Recuperação Contínua de Matemática**. Este material orientador – uma das ações previstas no Programa Aprender e Ensinar (Instrução Normativa SME Nº 03/2024) — aborda um tema fundamental no contexto educacional: a recuperação das aprendizagens dos(as) estudantes. Compreendemos que, para promover o aprimoramento de habilidades, atender os objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, é importante explorar estratégias metodológicas variadas que permitem responder às demandas dos(as) estudantes de forma individual, de acordo com o percurso de cada um(a); em outras palavras, ao considerar a heterogeneidade das turmas, é indispensável adotar uma abordagem pedagógica que as atenda de forma assertiva e efetiva.

Neste e-book, exploraremos materiais produzidos por nossa rede de ensino ao longo de anos, como o *Caderno da Cidade Saberes e Aprendizagens* entre outros, evidenciando caminhos que auxiliam nossos(as) professores(as) em suas tomadas de decisão, tendo em conta a possibilidade de adaptar sua prática a fim de alcançar todos(as) os(as) estudantes, independentemente de seus percursos de aprendizagem, níveis de conhecimento prévio ou habilidades específicas, garantindo **equidade**.

Além disso, destacaremos o papel protagonista do(a) professor(a) como agente de transformação, ressaltando sua autonomia em busca do desenvolvimento na trajetória educacional de nossos(as) estudantes. O(a) professor(a) desempenha um papel substancial na recuperação das aprendizagens, como mediador(a) do processo de aprendizagem, pois promove um ambiente **inclusivo**, acolhedor e de construção dos saberes. Nesse contexto, ganha proeminência a diversificação de estratégias que estimule o engajamento dos(as) estudantes, como experimentar diferentes abordagens, incorporar tecnologias, adotar jogos educacionais e implementar projetos colaborativos.

Este e-book é parte de uma ação que, somada à formação continuada, tem o intuito de fortalecer não apenas a atuação dos(as) professores(as), mas também os saberes dos(as) estudantes. Pretendemos que esse material seja mais uma referência e auxilie todos(as) que promoverão a recuperação e, portanto, o fortalecimento das aprendizagens para que tenhamos ainda mais êxito na construção de uma educação integral, pública e de excelência.

Equipe DIEFEM / COPED / SME

SUMÁRIO

PARTE 1

Orientações para o(a) professor(a) na recuperação contínua	7
--	---

PARTE 2

Atividade Diagnóstica

Atividade Diagnóstica - 2ºano	21
-------------------------------------	----

PARTE 3

Mapeamentos das Atividades nos materiais didáticos da SME

Planejamento de aulas de recuperação contínua: aspectos importantes	22
--	----

Referências Bibliográficas	46
----------------------------------	----

ANEXO

Atividade diagnóstica 1	47
Atividade diagnóstica 2	62

1

ORIENTAÇÕES PARA O(A) PROFESSOR(A) NA RECUPERAÇÃO CONTÍNUA

O Fortalecimento das Aprendizagens e a heterogeneidade das turmas regulares

Ao atentar-nos para o nome “Fortalecimento das aprendizagens”, podemos identificar um percurso de transformação de pontos de fragilidades em competências – reforçado pela “recuperação” do subtítulo deste e-book –, e um processo do aprender. Ora, as aprendizagens, a partir do tão usado termo ensino-aprendizagem, pressupõem ensinamentos, porém, ao observar essa relação recíproca, no que concerne à(s) temporalidade(s), percebemos que a busca por múltiplas aprendizagens é geralmente perpassada por uma estrutura fixa.

O tempo considerado como um fator de análise das aprendizagens se aproxima¹, então, das reivindicações sociais, por exemplo, dos programas para escolas de tempo integral ou, em um viés mais geral, no movimento *slow* que demanda um ritmo mais desacelerado para o dia a dia de todos(as). A ideia de que temos um ritmo próprio, interno, de aprendizagem, de execução de uma tarefa, de descanso, etc., e que esse andamento nem sempre está alinhado com os cronogramas externos, dos currículos escolares, dos prazos, do ponto do trabalho; nos faz compreender que haveria um descompasso nas trajetórias da formação escolar.

Por um lado, as diretrizes curriculares constituídas de trajetórias programáticas estabelecem suas balizas de aprendizagem homogêneas; por outro lado, nossas turmas heterogêneas necessitam de ensinamentos múltiplos cuja responsabilidade incide exclusivamente sobre um(a) professor(a) ou pouquíssimos(as) profissionais da educação. Essa oposição parece cada vez mais flagrante ao verificar que o modelo de estudante previsto nas trajetórias teóricas dos documentos educacionais (Terigi, 2010), são produzidos a partir da concepção de turmas assíduas, com alto interesse, com dificuldades que possam ser resolvidas naquele ano letivo, que tenham ingressado na escola no período ideal, que encerra um ciclo escolar sabendo basicamente o mesmo. Essas trajetórias programáticas divergem daquelas vivenciadas no ambiente escolar, onde os grupos possuem grande diversidade de saberes, de presença e de motivação para percorrer os níveis de conhecimento planejados para aquele período.

1

Por uma aproximação do português falado, optamos por favorecer as próclises.

“Nossas turmas são heterogêneas. Cada estudante tem um ritmo próprio de aprendizagem.”

Esse desencontro não é novidade para os(as) educadores(as) que formulam as adequações indispensáveis para o desenvolvimento de seus(suas) estudantes e que, mesmo com o auxílio de programas que visam suprir o impasse entre as trajetórias teóricas e as trajetórias reais (como os Projetos de Apoio Pedagógico, por exemplo) vivenciam uma estrutura educacional atual – trazida de outros momentos – que trabalha em um só tempo, em uma só voz.

O que dizem os dados de aprendizagem?

✓ METAS DE APRENDIZAGEM

Estabelecendo metas de aprendizagem para a Unidade Educacional

As metas de aprendizagem são fundamentais para a tomada de decisões referentes ao (re)planejamento docente que favoreçam o desenvolvimento, o avanço nas aprendizagens e proporcionem condições para uma trajetória escolar exitosa.

Ao verificarmos, mesmo que brevemente, os dados de aprendizagem, identificamos essa heterogeneidade². Nos dados de sondagem, nos registros dos professores, das professoras, nos registros de acompanhamento da escola, etc. Assim, os dados já nos mostram a diversidade de níveis de aprendizagem que implica temporalidades diversas.

Os dados das avaliações externas como o SAEB e a Prova São Paulo, também são mapeamentos importantes que contribuem para o diagnóstico e, por consequência, para o planejamento pedagógico mais direcionado e efetivo. As avaliações diagnósticas internas, como as Sondagens de hipótese de escrita e capacidades de leitura, mostram a realidade imediata, da turma, do (a) estudante. E, na sondagem de Matemática, resultados das resoluções de problemas mostram a diversidade de saberes de uma sala/turma. É na comparação entre “macro”, “micro”, “externo” e “interno” que juntamos temporalidades, tendências e diagnósticos para o (re) planejamento das aulas.

Sabemos que a heterogeneidade das turmas não significa que não há pontos em comum nos níveis de aprendizagem. Do mesmo modo, as avaliações possuem similaridades e, ao mesmo tempo, suas particularidades diferenciadoras. Enquanto o SAEB – 2º ano do Ensino Fundamental, os Cadernos são individualizados por disciplina:

2 Dados extraídos de QEDu (2023).

Língua Portuguesa e Matemática. Esses Cadernos apresentam itens de múltipla escolha (IME) e itens de resposta construída (IRC).; a Prova São Paulo, circunscrita ao Município, avalia leitura e produção de texto em Língua Portuguesa e resolução de problemas em Matemática em todos os anos.

Avaliação	SAEB	Prova São Paulo	Sondagem
Quem elabora?	O INEP/MEC (Externa)	A SME (Externa)	A SME (Externa) e/ou professor (Interna)
Quando é aplicada?	Fim de processo	Fim de processo	Início de processo
Quem é avaliado?	2 ^{os} , 5 ^{os} e 9 ^{os} anos	Ciclo de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral	Ciclo de Alfabetização
Em qual âmbito?	Os estados e municípios de todo país até a escola	Do município até o(a) estudante	O(a) estudante
O que avalia?	Resolução de problemas dos eixos estruturantes Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística.	Resolução de problemas dos eixos estruturantes Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística.	Resolução de problemas e a escrita de números.

Como o processo de avaliação em larga escala possui características espaço-temporais próprias, os resultados estão sempre no passado, conforme dissemos. Logo, os resultados “em tempo real” promovidos, por exemplo, pelo Documento Orientador de Sondagem também contribuem para a diversificação das perspectivas de avaliação, visto que diagnostica níveis de resolução de problemas em todos os anos do ciclo de alfabetização. Ademais, a Sondagem gera um mapeamento abrangente do Ensino Fundamental Municipal.

✓ PROVA SAEB



MATRIZ DE REFERÊNCIA

ESCALA DE PROFICIÊNCIA

**IDEB
(ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA)**

QEDU (DADOS EDUCACIONAIS)



✓ PROVA SÃO PAULO - SME



MATRIZ DE REFERÊNCIA

ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Revista Pedagógica - disponível no Sistema Educacional de Registro da Aprendizagem (SERAp):



✓ DOS - DOCUMENTO ORIENTADOR DE SONDAGENS



DOCUMENTO ORIENTADOR

PLATAFORMA DE SONDAGEM



Com a confirmação das identidades e das diferenças constitutivas de cada turma, com base nas especificidades de cada avaliação, e munidos de dados diversificados que apoiam nossas percepções em sala de aula, como ajustar o descompasso? Como gerar novas tendências de proficiência? Isto é, como recuperar as aprendizagens e produzir maior equidade?

Planejamento a partir de evidências dos saberes e das necessidades de aprendizagens

É por meio das atividades diagnósticas que realizamos o levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes. Tais atividades são fundamentais para subsidiar o (re)planejamento docente, além de possibilitar o investimento em aprendizagens ainda não consolidadas e/ou o aprofundamento daquelas que os(as) estudantes já demonstram saber.

✓ CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA



[...] utilizamos a avaliação diagnóstica para identificar o que já sabem os(as) estudantes sobre determinado conteúdo ou objeto. (SÃO PAULO, 2017, p. 54)



[...] A função diagnóstica da avaliação, de acordo com o Currículo da Cidade, tem como finalidade: obter dados para o planejamento das atividades de ensino; identificar a necessidade de se retomar ou não o objeto de conhecimento a ser estudado e promover ajustes nas propostas de ensino e nos processos de aprendizagem. (SÃO PAULO, 2020, p. 34).

✓ O QUE CONSIDERAR AO PLANEJAR O TRABALHO DA SALA DE AULA

- a. Contemplar no Currículo da Cidade, no Projeto Político-Pedagógico (PPP) e no Plano de Ensino conteúdos necessários ao desenvolvimento da **proficiência pretendida**.
- b. Contemplar as **necessidades** de aprendizagem colocadas para os(as) estudantes em função dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento apresentados no Currículo da Cidade.
- c. Contemplar as **possibilidades** de aprendizagem dos(as) estudantes nos diferentes momentos do processo de conhecimento, em relação à complexidade do objeto (todos os aspectos com os quais se opera nas práticas sociais de linguagem verbal) e do aspecto do conhecimento selecionado para trabalho.
- d. Considerar que os objetivos pretendidos devem referir-se às **aprendizagens possíveis** para os(as) estudantes no período em foco e que os critérios de avaliação devem relacionar-se com as **aprendizagens indispensáveis** para que eles possam dar continuidade ao seu processo de conhecimento.

- e. Considerar a necessidade de organização do **currículo em espiral**, de tal forma que os conteúdos sejam reapresentados aos(às) estudantes ao longo do Ensino Fundamental e que, a cada vez que forem tratados, recebam um **grau de aprofundamento** diferenciado.
- f. Considerar a necessidade de promover um **ensino intensivo**, organizado do complexo para o simples e, de novo, para o complexo, e não um ensino aditivo e linear.
- g. Considerar a necessidade de prever momentos de **avaliação da aprendizagem** com o estabelecimento de **critérios claros**.

Orientações Didáticas (Vol. 1, p. 13 e 14)



Recuperação contínua – um direito de todos(as) estudantes e que precisa fazer parte da rotina da sala de aula

A **recuperação contínua** é um conjunto de intervenções pedagógicas que acontecem nas aulas regulares. O levantamento de conhecimentos prévios e de dúvidas, a aplicação do conhecimento em resolução de problemas, a socialização das respostas, a correção e a devolutiva dos resultados coletiva ou individualmente, entre outras estratégias, são exemplos de ações que propiciam o avanço e a consolidação das aprendizagens dos(as) estudantes.

✓ DE ACORDO COM A IN Nº 03/2024:

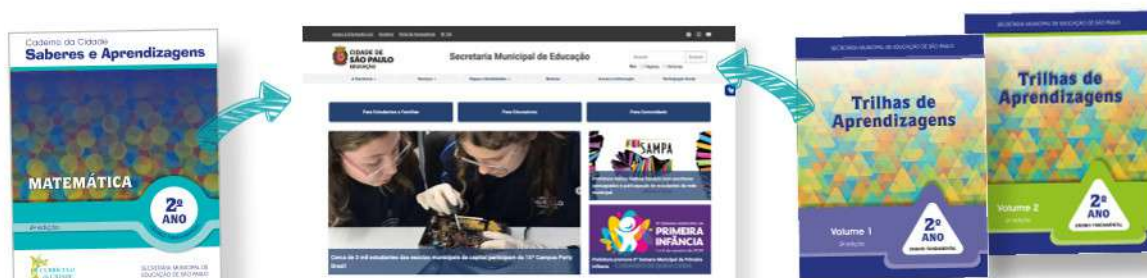
Art. 8º. A Recuperação Contínua será realizada pelos docentes das classes/turmas em todos os componentes curriculares/áreas, no horário regular dos estudantes em atividades presenciais, com uso de estratégias diversificadas que os levem a superar suas dificuldades, e considerando:

- I. diagnóstico** da turma realizado periodicamente por meio da Sondagem, Instrumentos de Acompanhamento Docente (IAD) e instrumentos próprios da Unidade Educacional (UE);
- II. planejamento** sempre direcionado pelos resultados dos estudantes nas avaliações e considerando os seus percursos singulares de aprendizagem;
- III. registros sistematizados** da progressão das aprendizagens dos estudantes;
- IV. replanejamento** contínuo para atendimento das necessidades de aprendizagem apresentadas nos diagnósticos realizados periodicamente, utilizando metodologias diversificadas, com vistas a ampliar as oportunidades da aprendizagem dos objetos de conhecimento previstos em determinado período do ano letivo;
- V. trabalho colaborativo** entre professores da sala regular e o Professor de Apoio Pedagógico - PAP.

Quais atividades podemos incluir em nosso planejamento?

O **Caderno da Cidade: Saberes e Aprendizagens**, utilizado nas aulas regulares, se organiza por meio de Sequências de Atividades, nesse sentido, é essencial acompanhar a organização das Unidades do caderno. Em alguns momentos, diante da necessidade dos(as) estudantes, podemos elaborar e/ou selecionar atividades independentes, que podem contribuir com a recuperação contínua, uma vez que para o(a) estudante ter seu direito de acessar o objetivo de aprendizagem previsto no currículo do ano, é preciso reconhecer quais lacunas ocorreram na trajetória escolar.

No Portal da SME e na Plataforma do Currículo Digital, estão disponíveis os diversos materiais



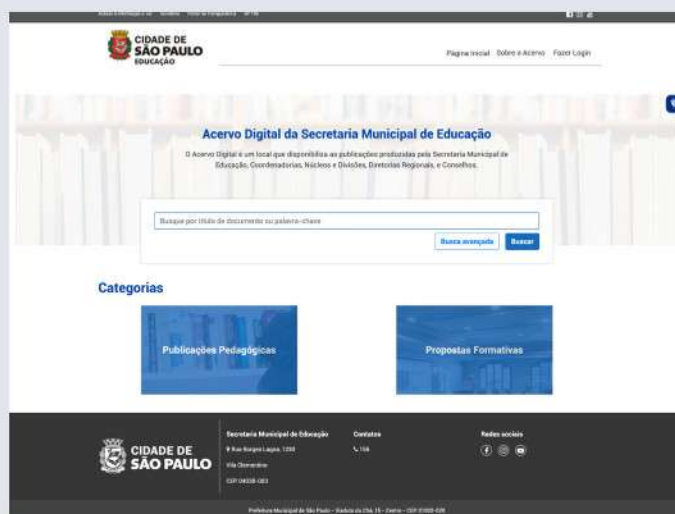
PLATAFORMA DO CURRÍCULO

Por meio da Plataforma do Currículo é possível buscar sequências didáticas para todos os anos do Ensino Fundamental, os cadernos na versão do(a) professora(a) e do(a) estudante, documentos curriculares, entre outros. Basta acessar utilizando a mesma senha do SGP.



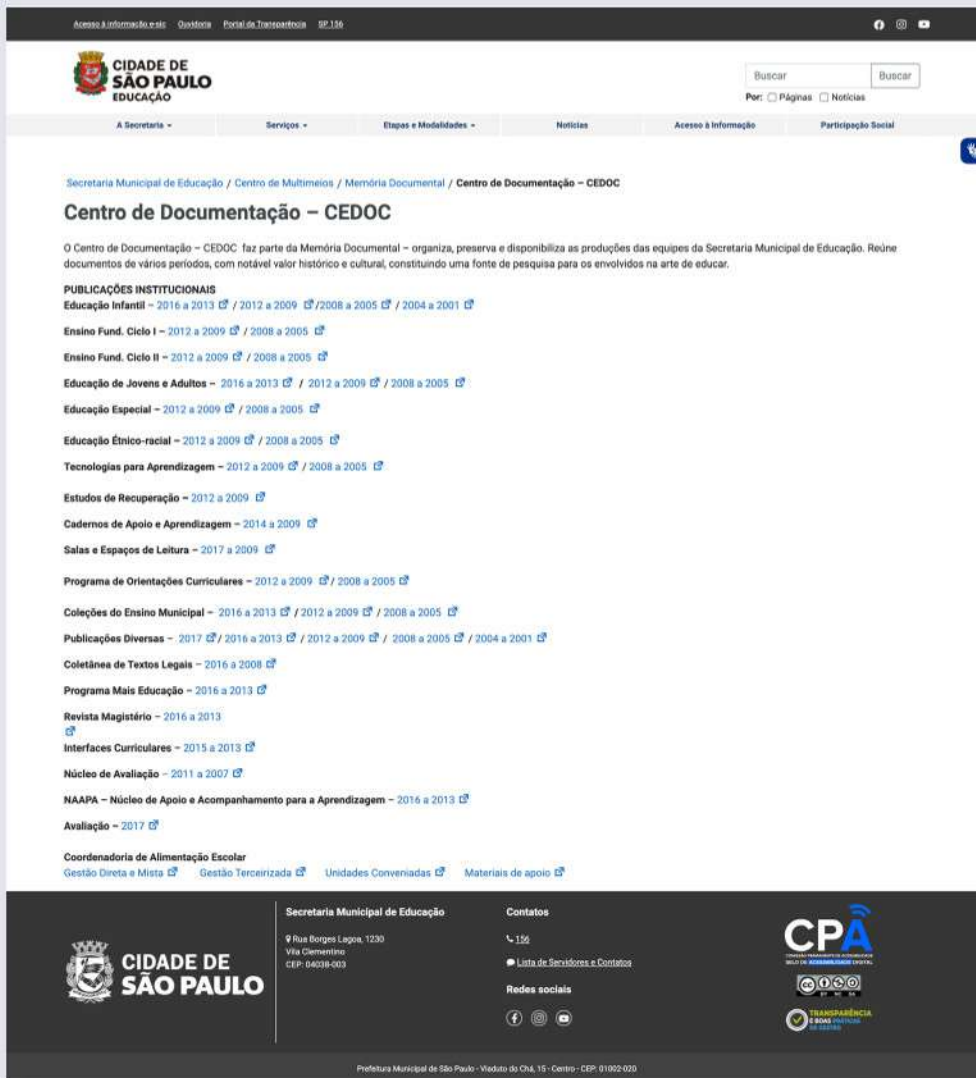
ACERVO DIGITAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Acervo Digital é um local que disponibiliza as publicações produzidas pela Secretaria Municipal de Educação, Coordenadorias, Núcleos e Divisões, Diretorias Regionais e Conselhos.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

O Centro de Documentação - CEDOC faz parte da Memória Documental – organiza, preserva e disponibiliza as produções das equipes da Secretaria Municipal de Educação, reúne documentos de vários períodos, com notável valor histórico e cultural, constituindo uma fonte de pesquisa para os envolvidos na arte de educar.



The screenshot shows the website of the Centro de Documentação - CEDOC, part of the Prefeitura Municipal de São Paulo. The header includes the city logo and navigation links. The main content area lists various institutional publications with their respective years and download links. The footer contains contact information for the Secretaria Municipal de Educação, social media links, and logos for CPA and Transparência Brasil.

CIDADE DE SÃO PAULO EDUCAÇÃO

Buscar Buscar

Por: ☐ Páginas ☐ Notícias

A Secretaria **Serviços** Etapas e Modalidades Notícias Acesso à Informação Participação Social

Secretaria Municipal de Educação / Centro de Multimeios / Memória Documental / Centro de Documentação – CEDOC

Centro de Documentação – CEDOC

O Centro de Documentação – CEDOC faz parte da Memória Documental – organiza, preserva e disponibiliza as produções das equipes da Secretaria Municipal de Educação. Reúne documentos de vários períodos, com notável valor histórico e cultural, constituindo uma fonte de pesquisa para os envolvidos na arte de educar.

PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS

Educação Infantil – 2016 a 2013 [↗](#) / 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#) / 2004 a 2001 [↗](#)

Ensino Fund. Ciclo I – 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#)

Ensino Fund. Ciclo II – 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#)

Educação de Jovens e Adultos – 2016 a 2013 [↗](#) / 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#)

Educação Especial – 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#)

Educação Étnico-racial – 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#)

Tecnologias para Aprendizagem – 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#)

Estudos de Recuperação – 2012 a 2009 [↗](#)

Cadernos de Apoio e Aprendizagem – 2014 a 2009 [↗](#)

Salas e Espaços de Leitura – 2017 a 2009 [↗](#)

Programa de Orientações Curriculares – 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#)

Coleções do Ensino Municipal – 2016 a 2013 [↗](#) / 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#)

Publicações Diversas – 2017 [↗](#) / 2016 a 2013 [↗](#) / 2012 a 2009 [↗](#) / 2008 a 2005 [↗](#) / 2004 a 2001 [↗](#)

Coletâneas de Textos Legais – 2016 a 2008 [↗](#)

Programa Mais Educação – 2016 a 2013 [↗](#)

Revista Magistério – 2016 a 2013 [↗](#)

Interfaces Curriculares – 2015 a 2013 [↗](#)

Núcleo de Avaliação – 2011 a 2007 [↗](#)

NAAPA – Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem – 2016 a 2013 [↗](#)

Avaliação – 2017 [↗](#)

Coordenadoria de Alimentação Escolar

Gestão Direta e Mista [↗](#) Gestão Terceirizada [↗](#) Unidades Conveniadas [↗](#) Materiais de apoio [↗](#)

CIDADE DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Educação

9 Rua Borges Lagoa, 1230
Vila Clementino
CEP: 04038-003

Contatos

156

[Lista de Servidores e Contatos](#)

Redes sociais

[f](#) [in](#) [v](#)

CPA
CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO
COM O APOIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TRANSPARÊNCIA
BRASIL

Prefeitura Municipal de São Paulo - Voador do CHA, 15 - Centro - CEP: 01002-020

PUBLICAÇÕES PEDAGÓGICAS SOBRE O USO DAS TDICs NO CONTEXTO ESCOLAR

Sugestões de práticas com atividades lúdicas e recursos digitais:



- Uso de tecnologias em contexto de pandemia: o que aprendemos e como prosseguir aprendendo?



- Práticas para aprendizagens híbridas e interdisciplinares envolvendo criação, inventividade e computação física.



No entanto, a recuperação contínua não pode ser reduzida apenas a realizações de atividades ou a situações didáticas já propostas anteriormente. Muito mais que diversificar as atividades, é diversificar as estratégias. Devemos compreender que os sujeitos aprendem de modo diferente e é assim que a mediação do(a) professor(a) tem um papel crucial, não apenas sobre o que ensinar (conteúdo), mas na maneira de ensinar (didática).

Retomar objetivos de aprendizagens e desenvolvimento de anos anteriores não significa dispensar o currículo daquele ano, mas sim incorporar as lacunas que ficaram para o(a) estudante acessar determinado conhecimento e, conseqüentemente, garantir os direitos de aprendizagens previstos. Nem sempre é pertinente propor outra atividade. O modo de organizar os agrupamentos, a adequação da mediação e/ou as modalidades didáticas escolhidas, podem auxiliar no avanço dos(as) estudantes. Ações de recuperação contínua têm o potencial para ajudar a todos os tipos de estudantes: aqueles com dificuldade, ou não.

Diversificar as estratégias – escolhas didáticas e a intencionalidade pedagógica

O Currículo da Cidade de Matemática pressupõe que a aprendizagem se dá pela interação entre os sujeitos. Dessa forma, é fundamental pensar em quais agrupamentos serão mais produtivos, de acordo com a heterogeneidade da turma, e na progressão do nível de autonomia. Conforme Terigi (2010), o trabalho em colaboração beneficia a todos(as) estudantes em suas diferentes cronologias de aprendizagens:

Nós geralmente pensamos que a **colaboração entre pares é valiosa** especialmente para **aqueles que estão aprendendo mais devagar** do que a média do grupo, porque colaborando com alunos que sabem mais ou compreendem melhor, **se beneficiam, porque podem fazer coisas que não poderiam fazer por si mesmos**. No entanto, as investigações mostram que também **aqueles que estão mais avançados** em seu aprendizado se beneficiam da colaboração com os outros, porque quando **têm que formular o conhecimento** de forma comunicável para outros, fazem uma **revisão do conhecimento** muito diferente da que fazem quando simplesmente mostram seu saber para o(a) professor(a). Então, parece-me que há um ponto aqui que poderia ser promovido no âmbito da sala de aula, que são projetos que apontem para a **colaboração** ativa entre pares, nos quais seria possível **desenvolver cronologias de aprendizagem diversas** em condições de **ensino simultâneo**. (Terigi, 2010)



(Currículo da Cidade, p. 81)

O intuito de proporcionar a aprendizagem de todos (as) os (as) estudantes envolve, entre outros aspectos, a dimensão permanente sobre a própria prática docente.

Nesse sentido, é fundamental pensar na gestão da Sala de Aula, as ações antes, durante e após a realização das aulas de Matemática.

Gerenciar esses conflitos, com o intuito de proporcionar a aprendizagem aos estudantes, é uma preocupação relativa à gestão da aula que, por sua vez, requer do professor constante reflexão sobre a sua prática. Schön (1992, 2000) contribui para a compreensão desse processo, pois salienta o valor epistemológico da prática e valoriza o conhecimento que nasce da atividade profissional de forma consciente e refletida. Portanto, compreendemos que a gestão da aula envolve a:

Reflexão na ação: acontece durante o momento em que a prática é executada, o que possibilita ao professor intervir e reformular o percurso da sua própria ação no instante em que acontece;

Reflexão sobre a ação: momento que exige do professor o distanciamento da sua prática de modo a reconstruí-la e analisá-la após a sua concretização;

Reflexão sobre a reflexão na ação: momento de valor epistêmico que contribui para a progressão do desenvolvimento profissional do professor, adquirindo autonomia para determinar ações futuras, a compreender problemas e descobrir novas soluções.

Como podemos perceber, a gestão da aula requer do professor a reflexão contínua sobre a sua prática, o que envolve uma série de fatores que influenciam os diferentes momentos da aula, sendo eles: o **antes**, que envolve o planejamento; o **durante**, que se refere à aula propriamente dita; e o **depois**, que compreende a avaliação da execução do planejamento e a tomada de decisão de ações futuras. Alguns desses fatores são discutidos com maior profundidade neste texto.

Professor, pense sobre a sua prática e identifique algumas situações em que você recorreu à reflexão na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação para aprimorar as suas aulas.



(Orientações didáticas MT, vol. 1 - p.11 e 12)

As Orientações Didáticas do Currículo da Cidade para Matemática abordam uma dimensão da prática docente imprescindível para o favorecimento das aprendizagens de todos (as) os(as) estudantes, considerando a heterogeneidade existente entre eles(as):

Rotina de trabalho para o professor

A rotina de trabalho para o professor nada mais é que a organização do tempo didático, pensada com antecedência no planejamento semanal ou quinzenal, de maneira a otimizar as aprendizagens dos estudantes. Nessa organização devem ser incluídos além dos objetos de conhecimentos, os procedimentos matemáticos que permitam a ampliação dos conhecimentos dos estudantes de representar, relacionar e operar, resolver problemas, investigar e comunicar as ideias matemáticas que estão desenvolvendo ao longo das atividades planejadas.

Nesse trabalho de organização do tempo didático estarão presentes:

- A leitura e escrita de números de diferentes grandezas e de diferentes campos numéricos;
- O trabalho com a resolução de problemas no campo aditivo e multiplicativo;
- O trabalho com diferentes tipos de cálculo: mental, escrito, por arredondamento e aproximações, incluindo a sistematização de algoritmos envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação, radiciação;
- O desenvolvimento de atividades com as unidades de medida: tempo, comprimento, massa, volume, área, perímetro, entre outras;
- O trabalho com a geometria, incluindo atividades que possam ampliar o conhecimento espacial dos estudantes, tanto no que se refere à movimentação e localização de pessoas no espaço, quanto à identificação das características das figuras geométricas;
- O trabalho com a álgebra de maneira que os estudantes possam desenvolver o pensamento algébrico a partir de modelos matemáticos que permitam a compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas;
- O desenvolvimento de atividades que ampliem o pensamento estatístico e probabilístico dos estudantes, de maneira que possam organizar pesquisas, coletando dados, organizando-os, analisando-os e produzindo textos que mostrem a sua posição em relação ao que analisaram, além de estudarem os fenômenos envolvendo incerteza, utilizando para isto ferramentas do cálculo matemático.

(Orientações didáticas MT, vol. 1 - p.18 e 19))



A importância da mediação do(a) professor(a)

Em todo o processo da recuperação contínua, temos como maior finalidade proporcionar condições de aprendizagens para todos(as) os(as) estudantes respeitando suas individualidades e seus tempos. Logo, a tomada de decisão do(a) professor(a) se torna preponderante. É a partir do diagnóstico e da análise que será possível identificar qual a melhor estratégia e como se dará a sua mediação de modo que ensine os(as) estudantes a aprender, a potencializar as suas aprendizagens, a desenvolver sua autonomia e a promover a sua emancipação.

2

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA

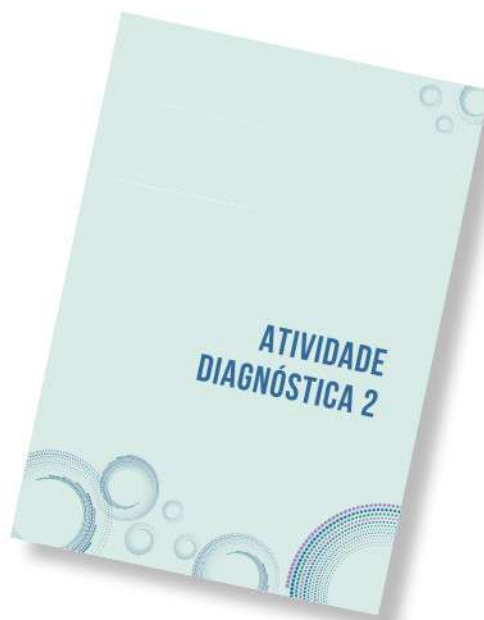
Atividade Diagnóstica - 2ºano

Na Parte 1 desse material orientador, verificamos de que modo podemos consultar os dados de aprendizagens das nossas turmas nas avaliações externas (Prova SAEB e Prova São Paulo) e como atividades diagnósticas como a Sondagem podem nos fornecer dados específicos de cada estudante.

A fim de contribuir com o processo de recuperação contínua, propomos aqui, como primeira ação docente, uma Atividade Diagnóstica, composta por treze itens alinhados à Matriz de referência do SAEB e da Prova São Paulo. A aplicação desse instrumento, seguida da análise do(a) professor(a) contribuirá na identificação das aprendizagens consolidadas e não consolidadas pelos(as) estudantes.

Os itens avaliam o nível de proficiência de resolução de problemas dos eixos estruturantes Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística. É imprescindível orientar e explicar aos(às) estudantes a função das avaliações diagnósticas no planejamento e replanejamento das aulas.

Atividade Diagnóstica anexa, p. 47.



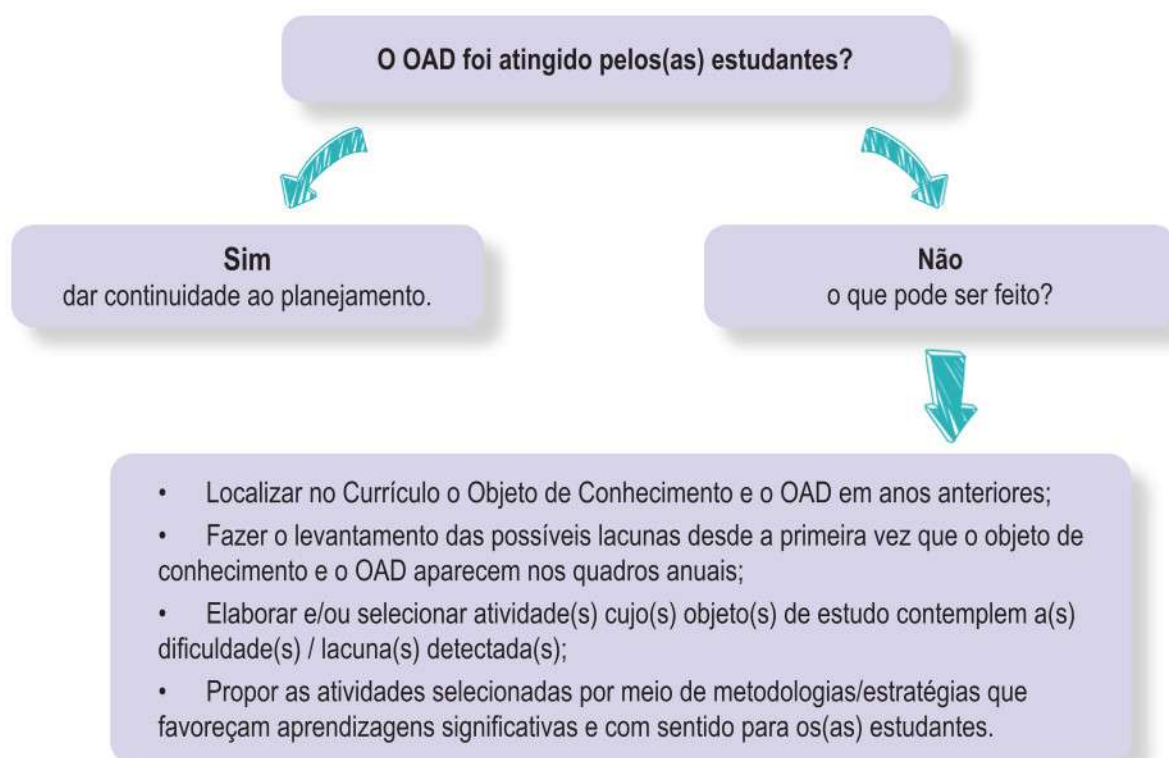
3

MAPEAMENTOS DAS ATIVIDADES NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DA SME

Planejamento de aulas de recuperação contínua: aspectos importantes

Os dados de aprendizagens e as atividades diagnósticas como as Sondagens, nos fornecem evidências das aprendizagens consolidadas que necessitam de aprofundamento e avanço e das aprendizagens ainda não consolidadas. Nas aulas regulares, com o uso do **Caderno da Cidade – Saberes e Aprendizagens**, os **Kits de Experiências Pedagógicas** e outros materiais da rede podemos diversificar os agrupamentos e escolher a estratégia e/ou a modalidade didática mais adequada ao que pretendemos ensinar.

Após o desenvolvimento de aulas sobre determinado Objeto de Conhecimento e Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD), identificados como aqueles que os estudantes apresentem maior dificuldade, podemos nos perguntar:



Esse documento apresenta um levantamento de atividade dos materiais da rede que trabalham os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento previstos no Currículo da Cidade e alinhados ao Documento Orientador de Sondagens e às matrizes de referências do SAEB e da Prova São Paulo.

Podemos observar como esses OADs são trabalhados nas sequências de atividades do Caderno da Cidade – Saberes e Aprendizagens, utilizado nas aulas regulares. E ainda, sugestões de outras atividades dos diversos materiais da SME disponíveis, que podem ser selecionadas/ adaptadas e utilizadas como atividades independentes nas ações de recuperação contínua. Já na seção “Avaliando a aprendizagem” temos a seleção de três itens que podem ser trabalhados na perspectiva de uma avaliação formativa para acompanhar o progresso dos(as) estudantes.

NA SEÇÃO “AVALIANDO A APRENDIZAGEM”

É importante, após a aplicação dos itens, propor a correção coletiva com a turma, mediando a leitura e reflexão sobre o enunciado (o suporte e a consigna) e as alternativas de respostas (gabarito e distratores). Esse movimento, feito de modo colaborativo, contribui para o desenvolvimento das capacidades e modeliza os comportamentos e os procedimentos de leitura.

1. Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: localização e movimentação de pessoas ou objetos em representações planas do espaço, a partir de pontos de referência e da indicação de posição, de direção e sentido

(EF02M16) Identificar e representar a localização de pessoas e objetos no espaço escolar, com base em diferentes pontos de referência e indicações de posição.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Geometria

Habilidade:

(2G1.1) Identificar a localização OU a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis, etc.).

(2G1.2) Descrever OU Esboçar o deslocamento de pessoas e/ou objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.) ou plantas de ambientes, de acordo com condições dadas.

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Geometria

Habilidade:

(MT2G01) - Descrever OU Esboçar o deslocamento de pessoas e/ou objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis, etc.) ou plantas de ambientes, de acordo com condições dadas.

(LPF2A01) Relacionar nomes com listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros)

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 1 - Sequência de Atividades 3: na escola, páginas 18 e 22..

18

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

NA ESCOLA

ATIVIDADE 1

1 LOCALIZE A SALA DE AULA DE FELIPE. ELE ESTÁ NO 2º ANO:



A) A SALA DE AULA DE FELIPE ESTÁ ENTRE A _____ E A _____.

B) FELIPE ESTÁ NA SALA DO 2º ANO. PARA CHEGAR À SALA DE LEITURA, FELIPE PASSA EM FRENTE À _____ E À _____.

C) AO LADO DA SALA DE INFORMÁTICA, ESTÃO A _____ E A _____.

2 REPRESENTE A SUA SALA DE AULA, E AS SALAS QUE ESTÃO PRÓXIMAS A ELA:

22

ATIVIDADE 4

1 FELIPE E SEUS COLEGAS ESTÃO NO PÁTIO DA ESCOLA BRINCANDO DE ESTÁTUA. OBSERVE AS POSES QUE FIZERAM:



A) QUAL O NOME DO COLEGA QUE ESTÁ ATRÁS DE FELIPE? _____

B) QUAL O NOME DO COLEGA QUE ESTÁ À FRENTE DE MATEUS? _____

C) QUEM ESTÁ ENTRE MATEUS E LUCAS? _____

3 DESENHE UMA CENA QUE REPRESENTA A BRINCADEIRA DE ESTÁTUA, ENVOLVENDO VOCÊ E 3 COLEGAS:

2. Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: FIGURAS ESPACIAIS: ALGUMAS CARACTERÍSTICAS, COMPARAÇÃO COM OBJETOS DO COTIDIANO

(EF02M19) Identificar, entre objetos do cotidiano, os que se parecem com algumas figuras geométricas espaciais (blocos retangulares, cubos, pirâmides, outros prismas, esferas, cones e cilindros), destacando similaridades e diferenças entre elas.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: GEOMETRIA

Habilidade: (2G1.2) Reconhecer/ nomear figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: GEOMETRIA

(MT2G02) - Reconhecer/nomear figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 5 - Sequência de Atividades 1: No Sítio do Tio José, p 102 e 103. / Sequência de Atividades 3: O que tem na Feira Livre, p. 113.

102

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

NO SÍTIO DO TIO JOSÉ

CONTEÚDO 1

EDUARDO PASSOU AS FÉRIAS NO SÍTIO DO TIO JOSÉ.

1 OBSERVE A CASA DO SÍTIO



2 A CASA DO TIO JOSÉ LEMBRA QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS?

3 AGORA OBSERVE A CASA DO PASSARO JOÃO DE BARRO.



103

4 A CASA DO TIO JOSÉ E A DO JOÃO DE BARRO TEM FORMAS PARECIDAS? POR QUÊ?

1 OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA:



EDUARDO ENCONTROU NO SÍTIO, UM FORNO DE BARRO. ELE TEM FORMA PARECIDA COM A CASA DO PASSARO JOÃO DE BARRO? QUE FIGURA GEOMÉTRICA ELE LEMBRA?

113

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

O QUE TEM NA FEIRA LIVRE?

CONTEÚDO 1

NA CIDADE DE SÃO PAULO HÁ MUITAS FEIRAS LIVRES QUE COMERCIALIZAM DIVERSOS PRODUTOS, PRINCIPALMENTE FRUTAS E HORTALIÇAS FRESCAS.

1 OBSERVE ALGUNS ALIMENTOS E OBJETOS QUE ENCONTRAMOS NA FEIRA. CIRCULE OS QUE TEM FORMAS ARREDONDADAS.



COM QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS SE PARECEM ESSES ALIMENTOS E OBJETOS? DESENHE-AS.

2 PERNO E CESTO DE LINO SE PARECEM COM:	3 VASO COM PLANTA SE PARECE COM:
4 CAIXA DE PAPELÃO SE PARECE COM:	5 LARANJA SE PARECE COM:

3. Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Figuras planas: algumas características

(EF02M21) Explorar oralmente semelhanças e diferenças entre figuras geométricas planas (triângulos, quadrados, retângulos e círculos), representá-las e reconhecer algumas de suas características, como as que são poligonais e as que não são poligonais.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: GEOMETRIA

Habilidade: (2G1.3) Reconhecer/ nomear figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: GEOMETRIA

(MT2G03) - Reconhecer/nomear figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 4 - Sequência de atividades 1 - Respeitável Público, p. 80 e 81. .

80

ATIVIDADE 3

SOFIA ACHA QUE OS PALHAÇOS SÃO A GRANDE ATRAÇÃO DO CIRCO! ELES USAM ROUPAS COLORIDAS E CHAPÉUS ENGRAÇADOS. DESENHE COMO VOCÊ IMAGINA UM PALHAÇO.

1 O CHAPÉU DE PALHAÇO LEMBRA UMA FORMA GEOMÉTRICA E O POMPOM LEMBRA OUTRA. QUAIS SÃO ELAS?

2 SOFIA PROCUROU DESENHOS DE FIGURAS PARA VER SE PARECIAM OU NÃO COM O CHAPÉU DE PALHAÇO. ACHOU ALGUMAS FIGURAS. CIRCULE AQUELAS QUE VOCÊ CONSIDERA QUE **NÃO** SE PARECEM COM O CHAPÉU DE PALHAÇO.

RODA DE CONVERSA
EXPLIQUE ORALMENTE SUA CONCLUSÃO.

81

3 SOFIA GANHOU UM JOGO DE CARIMBOS DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS E CARIMBOU ALGUMAS FACES DELES EM UMA FOLHA DE PAPEL.

ELA OBTVE AS SEGUINTE IMAGENS:

4 ESCREVA O NOME DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS QUE SOFIA OBTVE:

5 SOFIA OBSERVOU OS BOTÕES DA ROUPA DO PALHAÇO. ELES SE PARECIAM COM A BASE DE FIGURAS GEOMÉTRICAS. DESENHE FIGURAS QUE TENHAM ESSAS BASES:

BASE	BASE

4. Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Medida de comprimento, capacidade e massa: estimativas, medições e comparações de medidas

(EF02M26) Estimar, medir e comparar comprimentos, capacidades e massas, por meio de estratégias pessoais e do uso de instrumentos de medida padronizados (fita métrica, balança, recipientes de um litro etc.) e expressar os resultados das medições numericamente.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Grandezas e Medidas

Habilidade: (2M1.4) Reconhecer unidades de medida e/ou instrumentos utilizados para medir comprimento, tempo, massa ou capacidade.

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Grandezas e Medidas

MT2M04 - Estimar/Inferir medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 5 - Sequência de Atividades 1: No Sítio do Tio José, p. 106 / Sequência de Atividades 2: Amanhã é Dia de Feira, p. 110 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 2: Os Bichos e os Números, p.164 e 170.

106

Atividade 1

EDUARDO FOI À FEIRA E COMPROU VÁRIAS COISAS. AJUDE-SE COM AS TABELAS PARA SABER O QUE ELE COMPROU.

1 OBSERVE A TABELA E CALCULE O TOTAL DE LITROS DE LITROS EM UM DIA.

PRODUTO	LITROS POR DIA
LEITE CONDENSADO	10
LEITE EM LATA	12
LEITE EM LATA	15
TOTAL	

2 O TIO JOSÉ QUIS COLOCAR EM UM LITRO TRÊS TAMPÕES DE VIDRO QUE PEGOU EM CASA. QUANTOS TAMPÕES DE VIDRO ELE PRECISA USAR?

3 DO TOTAL DE LITROS DE LITROS EM UM DIA, QUANTOS LITROS DE LITROS SOBRAVAM?

110

Atividade 2

APÓS A COLHEITA, O TIO JOSÉ ENCHIAVA OS PRODUTOS QUE SERÃO VENDIDOS NA FEIRA LIVRE.

LEIA OS DADOS QUE INDICAM O "PESO" DOS PRODUTOS EM CADA CAIXOTE.

PRODUTO	PESO (KG)
LEITE CONDENSADO	10
LEITE EM LATA	12
LEITE EM LATA	15
TOTAL	

1 QUANTOS QUILOGRAMAS DE LEITE CONDENSADO FORAM LEVADOS PARA A FEIRA?

2 QUANTOS QUILOGRAMAS DE LEITE EM LATA FORAM LEVADOS?

3 TIO JOSÉ LEVAVA MAIS TOMATES DO QUE CENOURAS? QUANTOS QUILOGRAMAS A MAIS?

4 HÁ MAIS TOMATES DO QUE CENOURAS? QUANTOS QUILOGRAMAS A MAIS?

164

Sequência de Atividades 1

Pesquisas e Coletas

Atividade 1

ENTRADA NA PESQUISA SOBRE ANIMAIS E REGISTRO EM SEU FICHÁRIO. INFORMANDO TUDO O QUE VIER.

VEJA O QUE ELA ANOTOU E DEPOIS RESPONDA.

1 PATRÍCIA DESCOBRIU QUE A QUANTIDADE DE COMIDA QUE O ORNITORINCO CONSUME DIARIAMENTE É QUASE IGUAL AO SEU "PESO". CONSIDERANDO QUE ELE PODE PESAR ATÉ 4 KG, QUAL A QUANTIDADE APROXIMADA DE ALIMENTO QUE PODE INGERIR EM UMA SEMANA?

170

Atividade 2

QUAL ANIMAL TEM EXATAMENTE O DOBRO DO "PESO" DA ONÇA?

1 PATRÍCIA PESQUISOU NA INTERNET O "PESO" DE OUTROS ANIMAIS E ELABOROU ALGUNS PROBLEMAS PARA VOCÊ RESOLVER UTILIZANDO CÁLCULO MENTAL.

UM CAMELO PODE "PESAR" MAIS QUE UM CARIACU. QUANTOS QUILOGRAMAS O CAMELO PODE PESAR?	
UMA ZEBRA E UM GAZEL PODEM "PESAR" JUNTOS 400 QUILOGRAMAS. SABENDO QUE A ZEBRA "PESA" 200 QUILOGRAMAS, QUAL O "PESO" DO GAZEL?	
UM BOI PODE "PESAR" 600 QUILOGRAMAS E UMA VACA 400 QUILOGRAMAS. QUANTOS QUILOGRAMAS TEM OS DOIS JUNTOS?	

5. Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Medida de comprimento, capacidade e massa: estimativas, medições e comparações de medidas

(EF02M26) Estimar, medir e comparar comprimentos, capacidades e massas, por meio de estratégias pessoais e do uso de instrumentos de medida padronizados (fita métrica, balança, recipientes de um litro etc.) e expressar os resultados das medições numericamente.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Grandezas e Medidas

Habilidade: (2M1.3) Identificar a medida do comprimento, da capacidade ou da massa de objetos, dada a imagem de um instrumento de medida.

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Grandezas e Medidas

MT2M04 - Estimar/Inferir medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 5 - Sequência de Atividades 1: No Sítio do Tio José, p. 106 / Sequência de Atividades 2: Amanhã é Dia de Feira, p. 110 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 2: Os Bichos e os Números, p. 169.

106

ATIVIDADE 4

EDUARDO FOI ATÉ O CURRAL PARA CONHECER E AJUDAR EM MAIS UMA DAS TAREFAS DIÁRIAS DO SÍTIO. A ORDEM DAS VACAS.

1. OBSERVE A TABELA E CALCULE O TOTAL DE LEITE RETIRADO EM UM DIA.

VACA	LITROS POR DIA
VACA MINHOÇA	10
VACA DONDOLICA	12
VACA ESTRELA	15
TOTAL	

2. O TIO JOSÉ QUER COLOCAR ESSE LEITE EM TRÊS TAMBORES DE MOGO QUE FIQUEM CHEIOS. MARQUE COM X OS TAMBORES QUE ELE PODE UTILIZAR.

3. DO TOTAL DE LITROS ORDEMADOS NESTE DIA, FORAM VENDIDOS 12. QUANTOS LITROS DE LEITE SOBRAVAM?

110

ATIVIDADE 1

APÓS A COLHEITA, É HORA DE ENCAIXOTAR OS PRODUTOS QUE SERÃO VENDIDOS NA FEIRA LIVRE. LEIA OS DADOS QUE INDICAM O "PESO" DOS PRODUTOS EM CADA CAIXOTE:

1. QUANTOS QUILOGRAMAS DE TOMATE SERÃO LEVADOS PARA A FEIRA?

2. QUANTOS QUILOGRAMAS DE CEBOLA SERÃO LEVADOS?

3. TIO JOSÉ LEVARÁ MAIS TOMATES OU CENOURAS? QUANTOS QUILOGRAMAS A MAIS?

4. HÁ MENOS TOMATES OU CEBOLAS? QUANTOS QUILOGRAMAS A MENOS?

169

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OS BICHOS E OS NÚMEROS

ATIVIDADE 1

PATRICIA FEZ ALGUMAS PESQUISAS NA INTERNET PARA DESCOBRIR INFORMAÇÕES SOBRE ALGUNS MAMÍFEROS.

1. LEIA AS ANOTAÇÕES DE PATRICIA E RESPONDA.

ANIMAL MAMÍFERO	TEMPO DE VIDA (ANOS)	"PESO" (QUILOGRAMAS)
URSO	35	600
ZEBRA	30	200
ANTA	25	250
ONÇA	12	100

2. CALCULE A DIFERENÇA ENTRE A MEDIDA DE TEMPO DE VIDA.

DA ANTA E DA ONÇA	DA ZEBRA E DA ONÇA

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Medidas de tempo: uso do calendário e leitura de horas em relógios digitais
(EF02M30) Antecipar, recordar e descrever, oralmente, sequências de acontecimentos referentes ao período de um dia ou uma semana, utilizando o calendário

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Grandezas e Medidas

Habilidade: (2M2.1) Determinar a data de início, a data de término ou a duração de um acontecimento entre duas datas.

(2M1.6) Identificar datas, dias da semana, ou meses do ano em calendário OU Escrever uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.

(2M1.5) Identificar a sequência de acontecimentos relativos a um dia.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS 2º ano

Unidade 1 - Sequência de Atividades 1: Brincando com os Números, p. 10 / **Unidade 2** - Sequência de Atividades 1: Festa de Aniversário, p. 32 e 33 / Sequência de Atividades 3: Padaria Marcela, p. 43.

7. Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Medidas de tempo: uso do calendário e leitura de horas em relógios digitais
(EF02M30) - Antecipar, recordar e descrever, oralmente, sequências de acontecimentos referentes ao período de um dia ou uma semana, utilizando o calendário

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Grandezas e Medidas

Habilidade: (2M2.2) - Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 8 - Sequência de Atividades 2: A Família vai ao cinema, p. 196 a 198.

196

1. PAOLA E SEUS IRMÃOS FICARAM CURIOSOS SOBRE OS DADOS DO PAINEL. RESOLVA OS PROBLEMAS PARA SABER O QUE ELES JÁ DESCOBRIRAM:

A) AO TODO, QUANTOS CLIENTES ESTÃO SATISFEITOS OU MUITO SATISFEITOS?

B) QUAL É A DIFERENÇA ENTRE A QUANTIDADE DE CLIENTES MUITO SATISFEITOS E A DE POUCO SATISFEITOS?

C) QUANTOS CLIENTES PARTICIPARAM DA PESQUISA?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

A FAMÍLIA VAI AO CINEMA

ATIVIDADE 1

1. PAOLA E SUA FAMÍLIA ESTÃO NO CINEMA DO SHOPPING. ELES VÃO ESCOLHER O FILME E A SESSÃO. VEJA O PAINEL DA BILHETERIA:

ADVENTURA	INFANTIL	COMÉDIA
QUANDO O ESPAÇO	NA TERRA DOS SONHOS	PAPA NOEL EM APLURCO
14:00	11:30	12:30
16:00 (3D)	13:00	12:30
18:00	15:00 (3D)	14:30 (3D)



197

2. A FAMÍLIA DECIDIU ASSISTIR A UM FILME DE ADVENTURA EM 3D. QUAL É O NOME E O HORÁRIO DO FILME?

3. QUAL É A DURAÇÃO DE CADA SESSÃO DO FILME ESCOLHIDO PELA FAMÍLIA?

4. RESPONDA ÀS PERGUNTAS, INDICANDO O HORÁRIO NOS RELÓGIOS DIGITAIS:

A) A FAMÍLIA DE PAOLA CHEGOU UMA HORA ANTES DE INICIAR O FILME. EM QUE HORÁRIO A FAMÍLIA CHEGOU AO SHOPPING?

B) O FILME QUE A FAMÍLIA ESCOLHEU TEM DURAÇÃO DE 1 HORA E MEIA. EM QUE HORÁRIO TERMINARÁ O FILME?

C) QUAL É O HORÁRIO DA SESSÃO 3D DO FILME PAPA NOEL EM APLURCO?

198

1. LEIA OS HORÁRIOS NOS RELÓGIOS E ESCREVA-OS POR EXTENSO:

ATIVIDADE 2

APÓS A ESCOLHA DO FILME, A MÃE DE PAOLA FOI COMPRAR OS INGRESSOS E DESCOBRIU QUE HAVIA UMA PROMOÇÃO PARA AS FAMÍLIAS PAGAREM MENOS ENTRADA. OBSERVE:



8. Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.

2º ano

Curriculo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Sistema monetário brasileiro: equivalência de valores entre cédulas e moedas
(EF02M28) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Grandezas e Medidas

Habilidade:

(2M2.3) - Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.

(2M1.7) - Relacionar valores de moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro, com base nas imagens desses objetos.

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Grandezas e Medidas

(MT2M06) - Identificar Ou Registrar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, relacionando as denominações às representações.

(MT2M07) - Relacionar valores de moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro, com base nas imagens desses objetos.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 2 - Sequência de Atividades 4: Comida Caseira, p. 49 e 50 / **Unidade 5** - Sequência de Atividades 3: O que tem na Feira Livre?, p. 116 / **Unidade 8** - Sequência de Atividades 2: A Família vai ao cinema, p. 198 a 200 / **Unidade 8** - Sequência de Atividades 3: A Praça de Alimentação, p. 202 e 203. **Unidade 8** - Sequência de Atividades 4: Galeria de Lojas, p. 207 a 209.

The image displays a collection of educational materials from the 'CADERNO DA CIDADE' for 2nd grade. The pages are arranged in a collage, showing various activities and worksheets. The pages are colorful and feature illustrations of food, money, and everyday objects. Some pages have titles like 'Sequência de Atividades 4: Comida Caseira', 'Sequência de Atividades 3: O que tem na Feira Livre?', 'Sequência de Atividades 2: A Família vai ao cinema', 'Sequência de Atividades 3: A Praça de Alimentação', and 'Sequência de Atividades 4: Galeria de Lojas'. The pages include text, tables, and illustrations of Brazilian currency (cédulas and moedas).

9. Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.

2º ano

Curriculo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Comparação de números

(EF02M02) - Comparar números naturais pela compreensão das características do sistema de numeração decimal.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Números

Habilidade:

(2N1.3) Escrever números naturais de até 3 ordens em sua representação por algarismos

ou em língua materna. OU Associar o registro numérico de números naturais de até 3 ordens ao registro em língua materna.

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

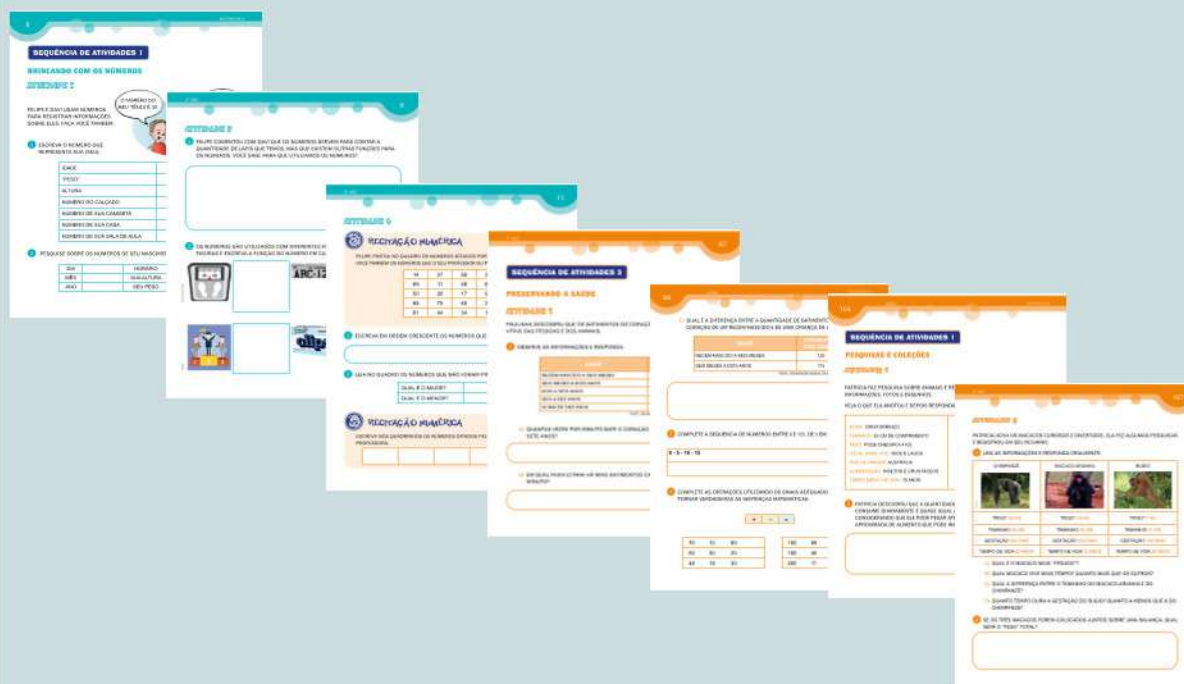
Eixo: Números

(MT2N05) - Escrever números naturais de até 3 ordens em sua representação por algarismos ou em língua materna.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 2 - Sequência de Atividades 1: Brincando com os Números, p. 8,9 e 11 / **Unidade 3** - Sequência de Atividades 3: Preservando a Saúde, p. 67 e 68 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 1: Pesquisas e Coleções, p. 164 e 167.



10. Identificar a localização de números naturais na reta numérica.**2º ano****Currículo da Cidade - Matemática****Objeto de conhecimento:** Comparação de números**(EF02M02)** - Comparar números naturais pela compreensão das características do sistema de numeração decimal.**Matriz de Referência de Matemática do SAEB****Eixo:** Números**Habilidade:****(2N1.3)** Escrever números naturais de até 3 ordens em sua representação por algarismos

ou em língua materna. OU Associar o registro numérico de números naturais de até 3 ordens ao registro em língua materna.

(2N1.5) - Comparar OU Ordenar números naturais, de até 3 ordens, com ou sem suporte da reta numérica.**(2N1.6)** - Identificar a ordem ocupada por um algarismo OU seu valor posicional (ou valor relativo) em um número natural de até 3 ordens.**Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo****Eixo:** Números**(MT2N05)** - Escrever números naturais de até 3 ordens em sua representação por algarismos ou em língua materna.**CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS****2º ano****Unidade 1** - Sequência de Atividades 3: Brincando com os Números, p. 26 / **Unidade 3** - Sequência de Atividades 2: Controle do Peso, p. 66.

26

ATIVIDADE 3

FELIPE FEZ ALGUNS DESAFIOS NUMÉRICOS PARA VOI! FAÇA VOCÊ TAMBÉM ESSES DESAFIOS:

1. UTILIZANDO AS CARTELAS SOBREPOSTAS DO ENCARTE DA PÁGINA 211, FORME OS NÚMEROS ABAIXO:

140 - 138 - 127 - 196 - 122 - 204

RECHATAÇÃO NUMÉRICA

ESCREVA OS NÚMEROS DITADOS:

--	--	--	--	--	--

2. COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA E RESPONDA:

140			143		
		149			152
		196	157		

3. QUAL NÚMERO É MENOR DO QUE 141? MAIOR DO QUE 141 E TERMINA COM 1?

4. QUAL NÚMERO ESTÁ ENTRE 145 E 150? MENOR DO QUE 147?

66

ATIVIDADE 4

BRUNO COMPOE E DECOMPOE NÚMEROS, DESCOBRE SEGREDO DE SEQUÊNCIAS, CONHECE SUCESSORES E ANTECESSORES... E VOCÊ, TAMBÉM CONHECE? VAMOS LÁ!

OLÇA O PROFESSOR

PREENCHA O QUADRO COM O NÚMERO DITADO E COM AS CARTELAS UTILIZADAS PARA COMPOZÊ-LO:

NÚMERO DITADO	CARTELAS UTILIZADAS

1. DECOMPOZHA OS NÚMEROS:

295	
308	
310	

2. ESCREVA O SUCESSOR E O ANTECESSOR:

294	271
305	249

3. DESCOBRIR O SEGREDO E COMPLETE A SEQUÊNCIA:

200	204	208	216	224	232	236		
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--	--

11. Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Comparação de números

(EF02M03) - Compor e decompor números naturais de diversas maneiras.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Números

Habilidade: (2N1.8) Compor OU Decompor números naturais de até 3 ordens por meio de diferentes adições.

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Números

(MT2N04) - Compor ou Decompor números naturais de até 3 ordens por meio de diferentes adições.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 3 - Sequência de Atividades 3: Cuidando da Saúde dos Animais e da nossa, p. 70 / **Unidade 6** - Sequência de Atividades 4: Vida em Condomínio, p. 153.

70

ATIVIDADE 3

BRUNO TEM 57 REAIS E VAI COMPRAR PARA SEU GATO UMA COLEIRA ANTIPULGAS, QUE CUSTA 25 REAIS. ELE QUER SABER QUANTO DINHEIRO RESTARÁ APÓS A COMPRA. VEJA COMO FEZ PARA DESCOBRIR:



50	•	7	=
20	•	5	=
30	•	2	=

RESPOSTA: RESTARÃO _____ REAIS.

1 RESOLVA AS SUBTRAÇÕES, UTILIZANDO A DECOMPOSIÇÃO NUMÉRICA, COMO BRUNO FEZ:

A) $27 - 15 =$	B) $49 - 34 =$
C) $84 - 52 =$	D) $63 - 21 =$

153

1 DECOMPONHA OS NÚMEROS

NÚMERO	DECOMPOSIÇÃO
381	$300 + 80 + 1$
222	
808	
860	

CONVERTE 1

1 PARA UTILIZAR AS BARRACAS DA FESTA, OS PARTICIPANTES DEVERIAM TROCAR DINHEIRO POR FICHAS, NO CAIXA.

2 REAIS 5 REAIS 10 REAIS

A) RICARDO TROCOU 25 REAIS POR 5 FICHAS IGUAIS. QUAL É O VALOR DAS FICHAS QUE ELE RECEBEU?

B) RENATO RECEBEU 3 FICHAS DE 5 REAIS E 3 FICHAS DE 2 REAIS. QUANTO DINHEIRO ELE TROCOU NO CAIXA?

12. Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Problemas do campo aditivo envolvendo os significados de composição e de transformação (EF02M08) - Calcular o resultado de adições e subtrações de números naturais, sem recurso ou reserva à ordem superior por meio de técnicas operatórias convencionais e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Números

Habilidade: (2N1.7) Calcular o resultado de adições ou subtrações, envolvendo números naturais de até 3 ordens.

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Números

MT2N07 - Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais de até 3 ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 2 - Sequência de Atividades 2: A Hora da Festa, p. 38 e 41 / **Unidade 2** - Sequência de Atividades 3: Padaria Marcela, p. 42 e 46. / **Unidade 2** - Sequência de Atividades 4: Comida Caseira, p. 48. / **Unidade 3** - Sequência de Atividades 1: A Prevenção pode ser a solução!, p. 58 e 61. / **Unidade 3** - Sequência de Atividades 3: Preservando a saúde, p. 71. / **Unidade 5** - Sequência de Atividades 1: No Sítio do Tio José, p. 105. / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 2: Os Bichos e os Números, p. 170 a 172. / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 4: Na Loja de Produtos para Animais, p. 181 a 183. / **Unidade 8** - Sequência de Atividades 3: A Praça de Alimentação, p. 204. /

13. Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Problemas do campo multiplicativo envolvendo o significado de proporcionalidade (EF02M11) - Analisar, interpretar e solucionar problemas, envolvendo significados do campo multiplicativo (proporcionalidade).

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Números

Habilidade: (2N2.2) - Resolver problemas de multiplicação ou de divisão (por 2, 3, 4 ou 5), envolvendo números naturais, com os significados de formação de grupos iguais ou proporcionalidade (incluindo dobro, metade, triplo ou terça parte).

Matriz de referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Números

MT2N08 - Resolver problemas de multiplicação ou de divisão (por 2, 3, 4 ou 5), envolvendo números naturais, com os significados de formação de grupos iguais ou proporcionalidade (incluindo dobro, metade, triplo ou terça parte).

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 4 - Sequência de Atividades 2: O Espetáculo, p. 84, 86 e 88 / **Unidade 4** - Sequência de Atividades 3: Diversão, Formas e Contagem, p. 90 e 92. / **Unidade 4** - Sequência de Atividades 4: Hora do Lanche!, p. 94. / **Unidade 8** - Sequência de Atividades 4: Galeria de Lojas, p. 206. / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 1: Pesquisas e Coleções, p. 164. / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 3: Animais em Perigo, p. 175.

14. Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Problemas do campo aditivo envolvendo os significados de composição e de transformação (EF02M10) - Analisar, interpretar e solucionar problemas, envolvendo significados do campo aditivo (composição e transformação).

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Números

Habilidade: (2N2.1) - Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais de até 3 ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.

Matriz de Referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Números

MT2N07 - Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais de até 3 ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 2 - Sequência de Atividades 2: A Hora da Festa, p. 38 e 41 / **Unidade 2** - Sequência de Atividades 3: Padaria Marcela, p. 42 e 46. / **Unidade 2** - Sequência de Atividades 4: Comida Caseira, p. 48. / **Unidade 3** - Sequência de Atividades 1: A Prevenção pode ser a solução!, p. 58 e 61. / **Unidade 3** - Sequência de Atividades 3: Preservando a saúde, p. 71. / **Unidade 5** - Sequência de Atividades 1: No Sítio do Tio José, p. 105. / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 2: Os Bichos e os Números, p. 170 a 172. / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 4: Na Loja de Produtos para Animais, p. 181 a 183. / **Unidade 8** - Sequência de Atividades 3: A Praça de Alimentação, p. 204. /

15. Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa e ideia de proporcionalidade.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Problemas do campo multiplicativo envolvendo o significado de proporcionalidade (EF02M11) - Analisar, interpretar e solucionar problemas, envolvendo significados do campo multiplicativo (proporcionalidade).

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Números

Habilidade:

(2N2.2) - Resolver problemas de multiplicação ou de divisão (por 2, 3, 4 ou 5), envolvendo números naturais, com os significados de formação de grupos iguais ou proporcionalidade (incluindo dobro, metade, triplo ou terça parte).

(2N2.3) - Analisar argumentações sobre a resolução de problemas de adição, subtração, multiplicação ou divisão envolvendo números naturais.

Matriz de Referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Números

MT2N08 - Resolver problemas de multiplicação ou de divisão (por 2, 3, 4 ou 5), envolvendo números naturais, com os significados de formação de grupos iguais ou proporcionalidade (incluindo dobro, metade, triplo ou terça parte).

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 4 - Sequência de Atividades 2: O Espetáculo, p. 84, 86 e 88 / **Unidade 4** - Sequência de Atividades 3: Diversão, Formas e Contagem, p. 90 e 92. / **Unidade 4** - Sequência de Atividades 4: Hora do Lanche!, p. 94. / **Unidade 8** - Sequência de Atividades 4: Galeria de Lojas, p. 206. / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 1: Pesquisas e Coleções, p. 164. / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 3: Animais em Perigo, p. 175.



16. Resolver problemas utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Sistema monetário brasileiro: equivalência de valores entre cédulas e moedas (EF02M28) - Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro..

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Grandezas e Medidas

Habilidade:

(2M1.7) - Relacionar valores de moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro, com base nas imagens desses objetos.

Matriz de Referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Grandezas e Medidas

MT2M06 - Identificar ou Registrar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, relacionando as denominações às representações.

MT2M07 - Relacionar valores de moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro, com base nas imagens desses objetos.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 2 - Sequência de Atividades 4: Comida Caseira, p. 49 e 50 / **Unidade 5** - Sequência de Atividades 3: O que tem na Feira Livre?, p. 116 / **Unidade 8** - Sequência de Atividades 2: A Família vai ao cinema, p. 198 a 200 / **Unidade 8** - Sequência de Atividades 3: A Praça de Alimentação, p. 202 e 203. **Unidade 8** - Sequência de Atividades 4: Galeria de Lojas, p. 207 e 209.

The collage displays several pages from the 'CADERNO DA CIDADE' for 2nd grade, illustrating various mathematical activities and lessons. The pages are numbered and organized into units. Key elements visible include:

- Unit 2, Activity 4: Comida Caseira** (pages 49 and 50): Features illustrations of food items like apples, bananas, and grapes, along with text boxes for writing and a table for recording data.
- Unit 5, Activity 3: O que tem na Feira Livre?** (page 116): Includes a table for recording data and a section for drawing and writing.
- Unit 8, Activity 2: A Família vai ao cinema** (pages 198 to 200): Shows a table for recording data and a section for drawing and writing.
- Unit 8, Activity 3: A Praça de Alimentação** (pages 202 and 203): Features a table for recording data and a section for drawing and writing.
- Unit 8, Activity 4: Galeria de Lojas** (pages 207 and 209): Includes a table for recording data and a section for drawing and writing.

The pages are designed to be interactive, with various text boxes, tables, and illustrations to engage students in learning mathematics through real-world contexts.

17. Ler informações e dados apresentados em tabelas.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Coleta, classificação, representação, leitura, descrição oral e comparação de dados apresentados em tabelas simples e em gráficos de colunas ou barras

(EF02M23) - Ler, interpretar e comparar informações apresentadas em tabelas simples e gráficos de colunas ou barras..

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Probabilidade e estatística

Habilidade:

(2E1.2) Ler/ Identificar ou Comparar dados estatísticos ou informações expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).

Matriz de Referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Probabilidade e estatística

MT2E02 - Ler/Identificar dados estatísticos expressos em tabelas simples ou em gráficos (barras simples, colunas simples, pictóricos ou de pontos).

MT2E03 - Comparar dados estatísticos expressos em tabelas simples ou em gráficos (barras simples, colunas simples, pictóricos ou de pontos).

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 42 - Sequência de Atividades 2: O Espetáculo, p. 83 e 85 / **Unidade 4** - Sequência de Atividades 3: Um dia no Parque, p. 91 e 93 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 2: Os bichos e os Números, p. 169 e 173 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 3: Animais em Perigo, p. 176.

The collage displays several pages from the 'CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS' for 2nd grade. The pages are color-coded and feature illustrations of animals and landscapes. The visible content includes:

- Sequência de Atividades 2: O Espetáculo** (p. 83 e 85): Includes a bar chart titled 'PROTEÇÃO DO PULO' and a table with data for 'MONTANHÃO', 'MONTANHÃO', and 'MONTANHÃO'.
- Sequência de Atividades 3: Um dia no Parque** (p. 91 e 93): Includes a table titled 'SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2' with columns for 'NOME', 'IDADE', and 'SEXO'.
- Sequência de Atividades 2: Os bichos e os Números** (p. 169 e 173): Includes a table titled 'SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2' with columns for 'NOME', 'IDADE', and 'SEXO'.
- Sequência de Atividades 3: Animais em Perigo** (p. 176): Includes a table titled 'SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3' with columns for 'NOME', 'IDADE', and 'SEXO'.

18. Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Coleta, classificação, representação, leitura, descrição oral e comparação de dados apresentados em tabelas simples e em gráficos de colunas ou barras

(EF02M23) - Ler, interpretar e comparar informações apresentadas em tabelas simples e gráficos de colunas ou barras..

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Probabilidade e estatística

Habilidade:

(2E1.3) Ler/ Identificar ou Comparar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples, colunas simples ou pictóricos).

(2E2.1) Representar os dados de uma pesquisa estatística ou de um levantamento em listas, tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barras simples, colunas simples ou pictóricos).

Matriz de Referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Probabilidade e estatística

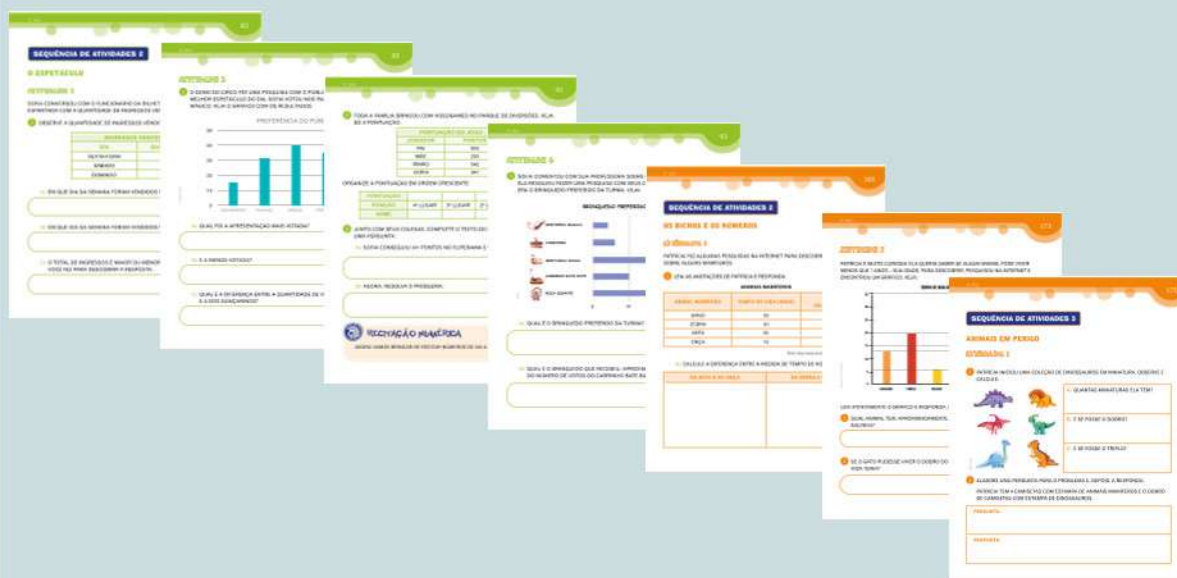
MT2E02 - Ler/Identificar dados estatísticos expressos em tabelas simples ou em gráficos (barras simples, colunas simples, pictóricos ou de pontos).

MT2E03 - Comparar dados estatísticos expressos em tabelas simples ou em gráficos (barras simples, colunas simples, pictóricos ou de pontos).

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 4 - Sequência de Atividades 2: O Espetáculo, p. 83 / **Unidade 4** - Sequência de Atividades 3: Um dia no Parque, p. 93 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 2: Os bichos e os Números, p. 173



19. Comparar e ordenar quantidades de objetos.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Contagem; Comparação de números**(EF02M04)** Estimar e contar a quantidade de objetos de coleções (fixas ou móveis), compará-las e utilizar números para expressar essa quantidade.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Números**Habilidade:****(2N1.4)** - Comparar OU Ordenar quantidades de objetos (até 2 ordens)..

Matriz de Referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Números**MT2N02** - Comparar quantidades de objetos (até 2 ordens).**MT2N03** - Ordenar quantidades de objetos (até 2 ordens).

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 1 - Sequência de Atividades 2: As Coleções de Felipe, p. 13 e 14 / **Unidade 1** - Sequência de Atividades 3: Na Escola, p. 20 / **Unidade 2** - Sequência de Atividades 1: Festa de Aniversário, p. 34 e 36 / **Unidade 2** - Sequência de Atividades 3: Padaria Marcela, p. 44 a 46. / **Unidade 3** - Sequência de Atividades 4: Saúde é o que interessa, p. 72 / **Unidade 8** - Sequência de Atividades 4: Galeria de Lojas, p. 205

The collage displays several pages from the 'CADERNO DA CIDADE' for 2nd grade, illustrating various mathematical activities. Key elements visible include:

- Sequência de Atividades 2: As Coleções de Felipe**: Pages 13 and 14, featuring a collection of colorful objects and a table for recording data.
- Sequência de Atividades 3: Na Escola**: Page 20, showing a collection of objects and a table for recording data.
- Sequência de Atividades 1: Festa de Aniversário**: Pages 34 and 36, featuring a collection of objects and a table for recording data.
- Sequência de Atividades 3: Padaria Marcela**: Pages 44 to 46, showing a collection of objects and a table for recording data.
- Sequência de Atividades 4: Saúde é o que interessa**: Page 72, featuring a collection of objects and a table for recording data.
- Sequência de Atividades 4: Galeria de Lojas**: Page 205, showing a collection of objects and a table for recording data.

The pages also include various mathematical exercises, such as counting, comparing, and ordering objects, as well as tables for recording data.

20. Classificar eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “prováveis” ou “impossíveis”

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Ideias de acaso em situações do cotidiano

(EF02M22) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Probabilidade e estatística

Habilidade:

(2E1.1) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “certos” ou “impossíveis”.

Matriz de Referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Probabilidade e estatística

MT2E01- Classificar ou registrar os resultados possíveis de ocorrência de um evento aleatório como: “sempre acontece”, “quase sempre acontece”, “às vezes acontece” ou “nunca acontece”, em contexto de jogo, comparando suas chances de ocorrência.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 3 - Sequência de Atividades 3: Preservando a Saúde, p. 69 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 3: Animais em Perigo, p. 177 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 4: Na loja de Produtos para Animais, p. 184

69

CONTINUAÇÃO 5

PAULINHA GANHOU DE SUA TIA UMA CAIXA COM 6 SABONETES NATURAIS, SENDO 2 DE FRUTAS E 4 DE FLORES. ELA ADOROU O PERFUME DOS SABONETES E NÃO SABIA QUAL USAR PRIMEIRO PARA TOMAR BANHO.

ENTÃO SUA TIA DEU-LHE UMA IDEIA: FAZER 6 CARTÕES DE CARTOLINA, TODOS DO MESMO TAMANHO E DA MESMA COR E COLOCAR UM ADESIVO EM CADA UM PARA REPRESENTAR AS FLORES E FRUTAS DOS SABONETES.

VEJA COMO FICARAM OS CARTÕES:



ELA COLOCOU OS SEIS CARTÕES EM UMA CAIXA ESCURA E, DE OLHOS VENDADOS, SORTEOU UM CARTÃO.

1 O CARTÃO SORTEADO TINHA O ADESIVO DE UMA FLOR. ESSA SITUAÇÃO É

MUITO PROVÁVEL
IMPROVÁVEL
POUCO PROVÁVEL

2 O CARTÃO SORTEADO TINHA O ADESIVO DE UMA FRUTA. ESSA SITUAÇÃO É

MUITO PROVÁVEL
IMPROVÁVEL
POUCO PROVÁVEL

RODA DE CONVERSA

DISCUTA, ORALMENTE, COM SEUS COLEGAS, OS RESULTADOS ENCONTRADOS.

177

CALCULE

UTILIZANDO A CALCULADORA, RESPONDA: QUAL O TOTAL DE ANIMAIS VIVENDO NO REFUGIO “CASA DE MIM”?

TIA CRIS PROPÔS UMA BRINCADEIRA PARA PATRÍCIA, EM QUE ELA DEVERIA RESPONDER A ALGUMAS PERGUNTAS. PARA ISSO, TIA CRIS PEDIU UMA CAIXA COM ALGUMAS FIGURINHAS DE ANIMAIS E DISSSE: “DENTRO DA CAIXA HÁ 100 FIGURINHAS DE MAMÍFEROS, 50 DE AVES E 1 DE REPTIL”.



ELA VENDO OS OLHOS DE PATRÍCIA E PEDIU QUE RETIRASSE UMA FIGURINHA DA CAIXA. EM SEQUIDA, FEZ ALGUMAS PERGUNTAS.

SE VOCÊ FOSSE PATRÍCIA, O QUE RESPONDERIA? MARQUE COM UM X A RESPOSTA:

1 A FIGURINHA QUE FOI RETIRADA DA CAIXA PODERIA SER DE UMA AVE?

1 COM Certeza 2 Impossível 3 É possível

184

CONTINUAÇÃO 6

NO ARRIO DE CÃES E GATOS, HÁ FEIRA DE ADOÇÃO DE ANIMAIS NO FINAL DE SEMANA.

LEIA AS SITUAÇÕES OBSERVADAS POR PATRÍCIA E ASSINALE A POSSIBILIDADE DE CADA OCORRÊNCIA.

1 A FEIRA DE ADOÇÃO ACONTECE AOS SÁBADOS A PARTIR DAS 9 HORAS E TERMINA ÀS 16 HORAS OU QUANDO O ÚLTIMO VISITANTE VAI EMBORA. A POSSIBILIDADE DE A FEIRA TERMINAR ÀS 17 HORAS É UMA SITUAÇÃO QUE:

ACONTECERÁ COM CERTEZA	TALVEZ ACONTEÇA	IMPOSSÍVEL ACONTECER
()	()	()

2 NUM CERCAZINHO COM FILHOTES, HÁ 2 GATOS E 1 CÃES. SENDO TODOS MACHOS, A POSSIBILIDADE DE ALGUÉM ADOTAR UMA FÊMEA DESTES CERCAZINHO É:

ACONTECERÁ COM CERTEZA	TALVEZ ACONTEÇA	IMPOSSÍVEL ACONTECER
()	()	()

3 DURANTE A FEIRA, SÃO SORTEADOS 10 PACOTES DE RAÇÃO. A POSSIBILIDADE DE 1 PESSOA GANHAR 1 PACOTE DE RAÇÃO É UMA SITUAÇÃO QUE:

ACONTECERÁ COM CERTEZA	TALVEZ ACONTEÇA	IMPOSSÍVEL ACONTECER
()	()	()

21. Identificar a classificação de objetos ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Sequências repetitivas e sequências recursivas: construção, identificação, descrição de padrões e regularidades e determinação de elementos ausentes

(EF02M15) Descrever elementos ausentes em sequências numéricas ou figurais, repetitivas ou recursivas, por meio de palavras ou de representações pessoais e continuar a sequência a partir de um padrão.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Álgebra

Habilidade:

(2A1.1) Identificar a classificação OU Classificar objetos ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida..

Matriz de Referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Álgebra

MT2A01 - Descrever elementos ausentes em sequências numéricas ou figuras, repetitivas ou recursivas, por meio de palavras ou de representações pessoais.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS

2º ano

Unidade 3 - Sequência de Atividades 4: Saúde é o que Interessa, p. 73 / **Unidade 5** - Sequência de Atividades 3: O que tem na Feira?, p. 115 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 2: Os bichos e os Números p. 174

Atividade 4

1. AJUDE PAULINHA A RESPONDER, ORALMENTE, QUAIS FIGURAS ESTÃO FALTANDO NAS SEQUÊNCIAS:

2. DESCOBRA O SEGREDO DE PAULINHA E COMPLETE AS SEQUÊNCIAS:

10	12	16	18	22
50	52	54		62

3. PAULINHA DESENHO UMA SEQUÊNCIA DE CÃES E GATOS:

4. QUAL DEVE SER A 1ª FIGURA?

5. E A 10ª FIGURA?

6. PAULINHA FEZ UMA SEQUÊNCIA NUMÉRICA DE 2 EM 2, COMEÇANDO POR UM NÚMERO QUALQUER. FAÇA VOCÊ TAMBÉM UMA SEQUÊNCIA NUMÉRICA DE 2 EM 2:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Atividade 5

1. QUAL É O PADRÃO DA SEQUÊNCIA ABAIXO?

2. EXPLIQUE AQUI:

3. QUANTOS ELEMENTOS ESSA SEQUÊNCIA DE PRODUTOS TEM?

4. CALCULE O TOTAL DE FRUTAS DE CADA CAIXA DA BANCA:

Atividade 6

PATRICIA E TIA CRIS VISITARAM O PROJETO TAMAR DE UBATUBA. VEJA O QUE ELAS DESCOBRIRAM DURANTE A VISITA:

OLHA O PROFESSOR

A MENOR DE TODAS AS TARTARUGAS MARINHAS É A OLIVA, PESANDO EM TORNO DE 40 KG, COM O CASCO DE 10 CM EM DIÂMETRO, A MAIOR É A DE COURO, QUE PODE CHEGAR AOS 400 KG E CERCA DE 100 CM DE COMPRIMENTO DE CASCO.

1. DETERMINE A:

2. DIFERENÇA ENTRE OS "PESOS" DAS TARTARUGAS OLIVA E DE COURO: _____

3. DIFERENÇA ENTRE OS COMPRIMENTOS DOS CASCOS DAS TARTARUGAS OLIVA E DE COURO: _____

4. OBSERVE OS ADESIVOS QUE TIA CRIS DEU PARA PATRICIA E Pinte as tartarugas seguindo o padrão: VERDE, MARROM E AMARELO.

5. RESPONDA ORALMENTE: QUAL SERIA A COR DA PRÓXIMA TARTARUGA?

6. SE A SEQUÊNCIA TIVESSE 12 ADESIVOS, QUAL SERIA A COR DA ÚLTIMA TARTARUGA? COMO PODEMOS FAZER PARA DESCOBRIR, SEM REGISTRAR, TODAS AS CORES?

2º ano

Currículo da Cidade - Matemática

Objeto de conhecimento: Sequências repetitivas e sequências recursivas: construção, identificação, descrição de padrões e regularidades e determinação de elementos ausentes

(EF02M15) Descrever elementos ausentes em sequências numéricas ou figurais, repetitivas ou recursivas, por meio de palavras ou de representações pessoais e continuar a sequência a partir de um padrão.

Matriz de Referência de Matemática do SAEB

Eixo: Álgebra

Habilidade:

(2A1.4) Inferir os elementos ausentes em uma sequência de números naturais ordenados, de objetos ou de figuras..

Matriz de Referência de Matemática da Prova São Paulo

Eixo: Álgebra

MT2A01 - Descrever elementos ausentes em sequências numéricas ou figuras, repetitivas ou recursivas, por meio de palavras ou de representações pessoais.

CADERNO DA CIDADE – SABERES E APRENDIZAGENS 2º ano

Unidade 3 - Sequência de Atividades 4: Saúde é o que Interessa, p. 73 / **Unidade 5** - Sequência de Atividades 3: O que tem na Feira?, p. 115 / **Unidade 7** - Sequência de Atividades 2: Os bichos e os Números p. 174

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escala de proficiência do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Matriz de referências de Língua Portuguesa e Matemática do SAEB** – Documento de referência do ano de 2001. Brasília, DF: INEP, 2020.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Avaliação no contexto escolar: vicissitudes e desafios para (re)significação de concepções e práticas**. São Paulo: SME/ COPED, 2020.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa**. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Matemática**. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Documento orientador de sondagens no Ciclo de Alfabetização : Língua Portuguesa e Matemática. – São Paulo : SME / COPED, 2022. 94 p. : il.

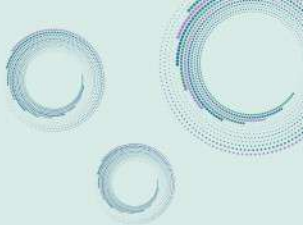
_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Matriz de referência para avaliação do rendimento escolar: Ensino Fundamental – Língua Portuguesa**. – São Paulo: SME / COPED, 2021.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Matriz de referência para avaliação do rendimento escolar: Ensino Fundamental – Matemática**. – São Paulo: SME / COPED, 2021.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do currículo da cidade: Língua Portuguesa – volume 1 e 2**. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do currículo da cidade: Matemática – volume 1 e 2**. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

TERIGI, F. **As cronologias de aprendizagem: um conceito para pensar as trajetórias escolares**. Conferência da Jornada de abertura do ciclo letivo de 2010. Ministério de Cultura e Educação, Governo de La Pampa. Centro de Formação de Educadores da Vila (blog), 2007. Disponível em: <<https://cfvila.com.br/image/catalog/pdf/2018/Viagens/Tx.%20Cronologias%20de%20Aprendizagem..pdf>>. Acesso em jul. 2023.



ANEXO

**ATIVIDADE
DIAGNÓSTICA 1**



Gabarito - Avaliação diagnóstica do 2º ano - Avaliação Diagnóstica 1

1 - B
2 - D
3 - A
4 - D
5 - B
6 - C
7 - D
8 - A
9 - A
10 - C
11 - B
12 - D
13 - B

QUESTÃO 1

OBSERVE O CROQUI ABAIXO



Ilustração: Ana Rita da Costa

O LEO QUER IR ATÉ A MESA DE SUA AMIGA BIA. ELE PRECISARÁ IR PARA

- A) () A SUA ESQUERDA.
- B) () A SUA DIREITA.
- C) () A SUA FRENTE.
- D) () ATRÁS.

QUESTÃO 2

LEO GANHOU UM AQUÁRIO COMO O DA IMAGEM A SEGUIR:



O FORMATO DESSE AQUÁRIO SE PARECE COM:

- A) () UM CONE
- B) () UM CUBO
- C) () UMA ESFERA
- D) () UMA PIRÂMIDE

QUESTÃO 3

O INSTRUMENTO MAIS ADEQUADO PARA MEDIR A ALTURA DE LÉO E BIA É:

- A) () UMA FITA MÉTRICA.
- B) () UMA BALANÇA.
- C) () UM RELÓGIO.
- D) () UMA RÉGUA.

QUESTÃO 4

A BIA FAZ ANIVERSÁRIO NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA DO MÊS DE AGOSTO.

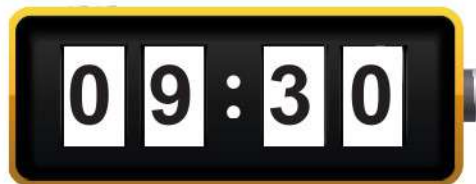
2024				AGOSTO		2024
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
 04 NOVA	 12 CRESC.	 19 CHEIA	 26 MING.	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

QUE DIA DO MÊS ELA FAZ ANIVERSÁRIO?

- A) () 4.
- B) () 7.
- C) () 21.
- D) () 28.

QUESTÃO 5

O RECREIO NA ESCOLA DE BIA E LEO COMEÇA ÀS 9:10 E TERMINA ÀS 9:30 COMO MOSTRAM OS RELÓGIOS A SEGUIR:



QUANTOS MINUTOS DURA O RECREIO?

- A) () 10 MINUTOS.
- B) () 20 MINUTOS.
- C) () 91 MINUTOS.
- D) () 93 MINUTOS.

QUESTÃO 6

LEO E LUCAS ESTAVAM JOGANDO CARTAS E FIZERAM ANOTAÇÕES DAS PARTIDAS.

	LEO	LUCAS
JOGADA 1	28	45
JOGADA 2	63	94
JOGADA 3	88	59



Ilustração: Ana Rita da Costa

MARQUE QUAL FOI O NÚMERO DA CARTA COM MAIOR VALOR:

- A) () OITENTA E OITO.
- B) () SESSENTA E TRÊS.
- C) () NOVENTA E QUATRO
- D) () CINQUENTA E NOVE

QUESTÃO 7

BIA, LUCAS E LEO ESTAVAM MONTANDO NÚMEROS COM FICHAS SOBREPOSTAS. ELES USARAM AS FICHAS ABAIXO PARA MONTAR UM NÚMERO.

C	D	U	U	D	U
5	0	0	2	7	0

MARQUE ABAIXO QUAL FOI O NÚMERO QUE ELES MONTARAM:

- A) () 500270
- B) () 270500
- C) () 50072
- D) () 572

QUESTÃO 8

LEO E BIA FORAM COM SEUS AMIGOS NUM PARQUE DE DIVERSÃO. NO BATE-BATE ELES OBSERVARAM QUE TINHAM CARRINHOS COMO O DA FIGURA A SEGUIR:



Ilustração: Cassiana Paula Cominato

SE EM CADA CARRINHO DESSE CABEM DUAS CRIANÇAS, QUANTAS CRIANÇAS CABEM EM OITO CARRINHOS COMO ESSE?

- A) () 16.
- B) () 10.
- C) () 8.
- D) () 2.

QUESTÃO 9

BIA TEM ALGUMAS COLEÇÕES. ELA ORGANIZOU EM CAIXAS COMO MOSTRA A FIGURA A SEGUIR:

Ilustração: Cassiana Paula Cominato



QUANTAS TAMPINHAS DE GARRAFA ELA TEM A MAIS DO QUE BOLINHAS DE GUDE?

- A) () 23.
- B) () 61.
- C) () 84.
- D) () 145.

QUESTÃO 10

BIA RESOLVEU FAZER UMA TABELA COM INFORMAÇÕES SOBRE AS SUAS COLEÇÕES. VEJA A SEGUIR:

COLEÇÕES DE BIA	
TAMPINHAS DE GARRAFA	84
CARRINHOS	20
FIGURINHAS	90
BOLINHAS DE GUDE	61
BOTÕES	95

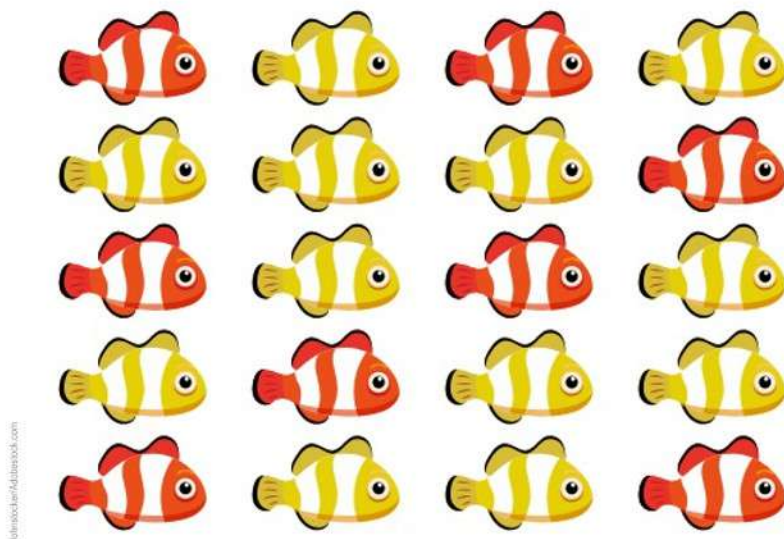
FONTE: DADOS FICTÍCIOS

QUAL COLEÇÃO BIA TEM MAIS ELEMENTOS?

- A) () TAMPINHAS DE GARRAFA.
- B) () FIGURINHAS.
- C) () BOTÕES.
- D) () BOLINHAS DE GUDE.

QUESTÃO 11

LUCAS TEM UMA COLEÇÃO DE MINIATURAS DE PEIXES NAS CORES AMARELA E VERMELHA.

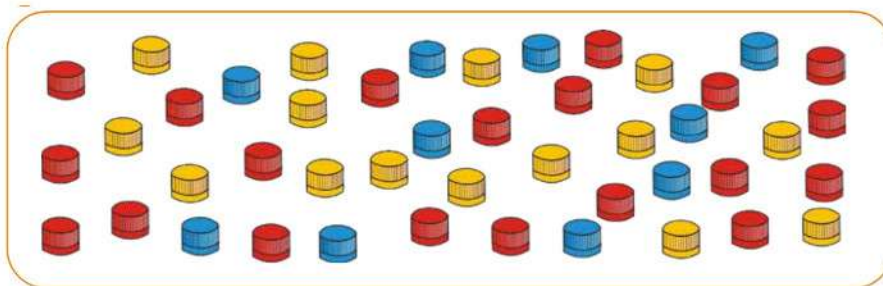


SE ELE JUNTAR TODOS OS PEIXES EM UMA SACOLA E PEGAR UM PEIXE SEM OLHAR É

- A) () CERTO QUE PEGUE UM PEIXE AZUL
- B) () PROVÁVEL PEGAR UM PEIXE AMARELO
- C) () IMPOSSÍVEL PEGAR UM PEIXE AMARELO
- D) () IMPOSSÍVEL PEGAR UM PEIXE VERMELHO

QUESTÃO 12

BIA RECOLHEU OUTRAS TAMPINHAS PARA SUA COLEÇÃO. VEJA NA FIGURA:

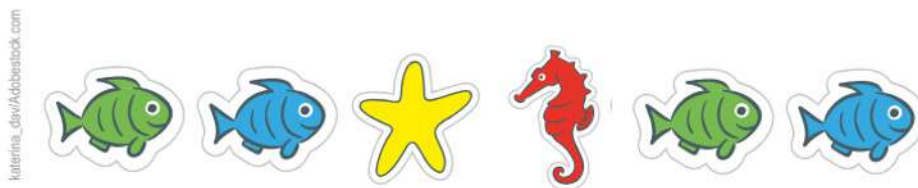


BIA QUER SEPARAR ESSAS TAMPINHAS. COMO ELA PODE SEPARAR ESSAS TAMPINHAS?

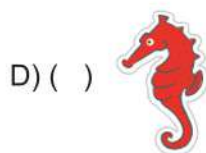
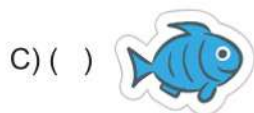
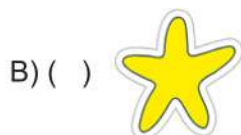
- A) () POR SEU TAMANHO
- B) () PELO MATERIAL QUE É FEITA
- C) () POR SUA FORMA
- D) () POR SUA COR

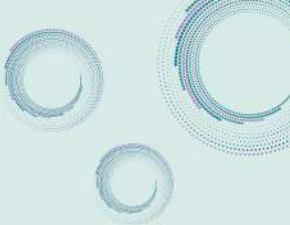
QUESTÃO 13

LUCAS ORGANIZOU UMA SEQUÊNCIA COM MINIATURAS DE ANIMAIS DO FUNDO DO MAR.



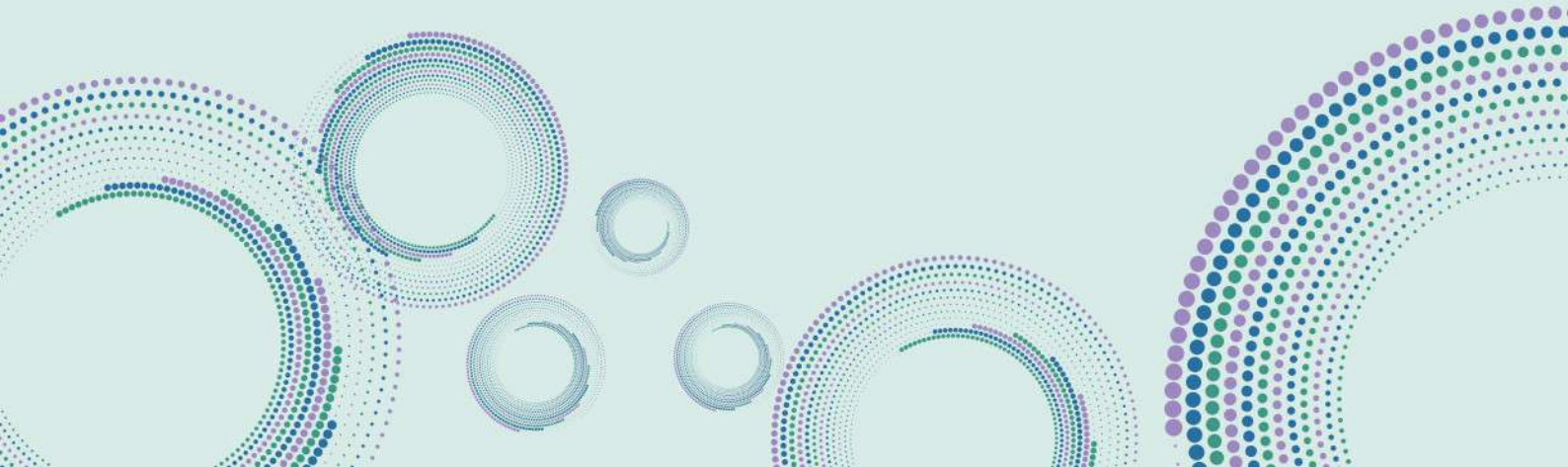
QUAL SERÁ O PRÓXIMO ANIMAL DESSA SEQUÊNCIA?





ANEXO

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA 2



Gabarito - Avaliação diagnóstica do 2º ano - Avaliação Diagnóstica 2

1 - C
2 - D
3 - B
4 - B
5 - D
6 - A
7 - D
8 - C
9 - B
10 - D
11 - A
12 - A
13 - B

QUESTÃO 1

LUCAS ORGANIZOU A COLEÇÃO DE ANIMAIS NA SEQUÊNCIA ABAIXO:

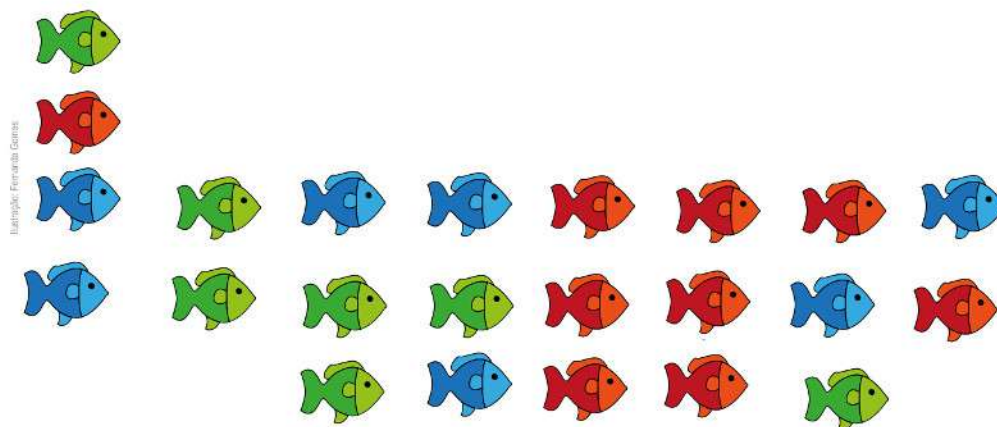


MARQUE QUAL SERIA O PRÓXIMO ELEMENTO:

- A) () 
- B) () 
- C) () 
- D) () 

QUESTÃO 2

VEJA NA FIGURA A SEGUIR A COLEÇÃO DE PEIXES DE LUCAS:

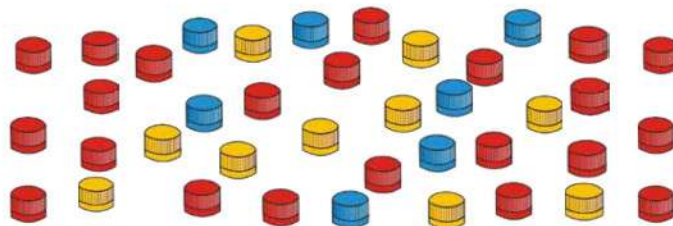


COMO LUCAS PODE SEPARAR ESSES PEIXINHOS?

- A) () PELO MATERIAL QUE É FEITA
- B) () POR SEU TAMANHO
- C) () POR SUA FORMA
- D) () POR SUA COR

QUESTÃO 3

BIA COLOCOU ESSAS TAMPINHAS EM UMA SACOLA. VEJA NA FIGURA:



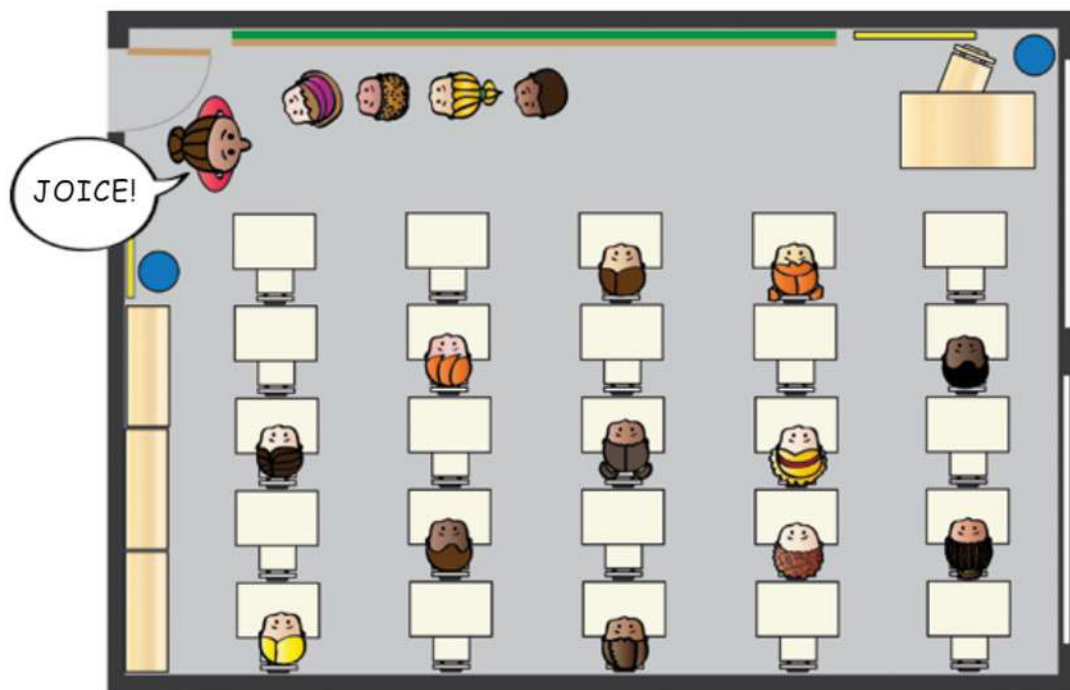
Ilustrações: Joseane A. Ferreira

SE BIA RETIRAR SEM OLHAR UMA DAS TAMPINHAS É

- A) () IMPOSSÍVEL PEGAR UMA TAMPINHA VERMELHA.
- B) () PROVÁVEL PEGAR UMA TAMPINHA VERMELHA.
- C) () IMPOSSÍVEL PEGAR UMA TAMPINHA AMARELA.
- D) () IMPOSSÍVEL QUE PEGUE UMA TAMPINHA AZUL.

QUESTÃO 4

JOICE SENTA NA QUARTA CARTEIRA NA FILEIRA EM FRENTE A MESA DA PROFESSORA.



PARA JOICE ENTRAR NA FILA ELA PRECISARÁ:

- A) () SEGUIR EM FRENTE E VIRAR A SUA ESQUERDA.
- B) () SEGUIR EM FRENTE E VIRAR A SUA DIREITA.
- C) () IR PARA A MESA DA FRENTE.
- D) () IR PARA A MESA DE TRÁS.

QUESTÃO 5

LEO OBSERVOU UM AQUÁRIO E VIU QUE ELE ERA FORMADO POR CINCO PARTES. OBSERVE AS FIGURAS A SEGUIR:



O NOME DESSAS FIGURAS SÃO:

- A) () CÍRCULO E TRIÂNGULO.
- B) () QUADRADO E CÍRCULO.
- C) () CÍRCULO E RETÂNGULO.
- D) () QUADRADO E TRIÂNGULO.

QUESTÃO 6

A PROFESSORA DE BIA E LEO MOSTROU UMA JARRA DE SUCO COM MARCAÇÕES PARA A TURMA



AS MARCAÇÕES NA JARRA AJUDAM A MOSTRAR QUAL UNIDADE DE MEDIDA?

- A) () O LITRO.
- B) () O METRO.
- C) () O QUILO.
- D) () O GRAMA.

QUESTÃO 7

NA SALA DE BIA, A VISITA AO PLANETÁRIO SERÁ NA TERCEIRA QUINTA-FEIRA DO MÊS DE AGOSTO:

2024		AGOSTO				2024
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
04 NOVA	12 CRESC.	19 CHEIA	26 MING.	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

MARQUE QUAL SERÁ ESSE DIA:

- A) ()

DIA	03	MÊS	08	ANO	24
-----	----	-----	----	-----	----
- B) ()

DIA	05	MÊS	08	ANO	24
-----	----	-----	----	-----	----
- C) ()

DIA	22	MÊS	08	ANO	24
-----	----	-----	----	-----	----
- D) ()

DIA	15	MÊS	08	ANO	24
-----	----	-----	----	-----	----

QUESTÃO 8

BIA E SEUS COLEGAS ANOTARAM ALGUNS NÚMEROS DE CASAS QUE OBSERVARAM NA RUA DA ESCOLA.



MARQUE ABAIXO QUAL É O NOME DO MENOR NÚMERO QUE ELES ENCONTRARAM

- A) () OITENTA E SEIS.
- B) () NOVENTA E OITO.
- C) () QUARENTA E NOVE.
- D) () CENTO E VINTE E NOVE.

QUESTÃO 9

LEO, BIA E LUCAS FORAM PESQUISAR QUANTOS INGRESSOS PARA O FILME “DIVERTIDAMENTE 2” FORAM VENDIDOS NO CINEMA DO BAIRRO. OBSERVE A TABELA:



INGRESSOS VENDIDOS	
DIA	QUANTIDADE
SEXTA-FEIRA	114
SÁBADO	206
DOMINGO	189

<https://pixabay.com/pt/vectors/filme-cinema-pipoca-coca-divers%C3%A3o-162028/>

QUANTOS INGRESSOS FORAM VENDIDOS NESSES TRÊS DIAS?

- A) () 499.
- B) () 509.
- C) () 5019.
- D) () 4100.

QUESTÃO 10

BIA TAMBÉM TEM UMA COLEÇÃO DE BOTÕES. SUA AVÓ LHE DEU QUATRO PACOTES COM SEIS BOTÕES EM CADA PACOTE. QUANTOS BOTÕES ELA GANHOU DE SUA AVÓ?

- A) () 4
- B) () 6
- C) () 10
- D) () 24

QUESTÃO 11

LEO QUER ORGANIZAR A SUA COLEÇÃO DE FIGURINHAS EM UMA CAIXA. ELE PESQUISOU E ENCONTROU OS SEGUINTE MODELOS:

			
A	B	C	D

R\$ 38,00	R\$ 53,00	R\$ 58,00	R\$ 85,00
------------------	------------------	------------------	------------------

QUAL CAIXA LEO PODE COMPRAR COM O DINHEIRO QUE POSSUI?



A) () A.

B) () B.

C) () C.

D) () D.

QUESTÃO 12

LEO COLECIONA MINIATURAS DE CARROS E LUCAS COLECIONA MINIATURAS DE AVIÕES.

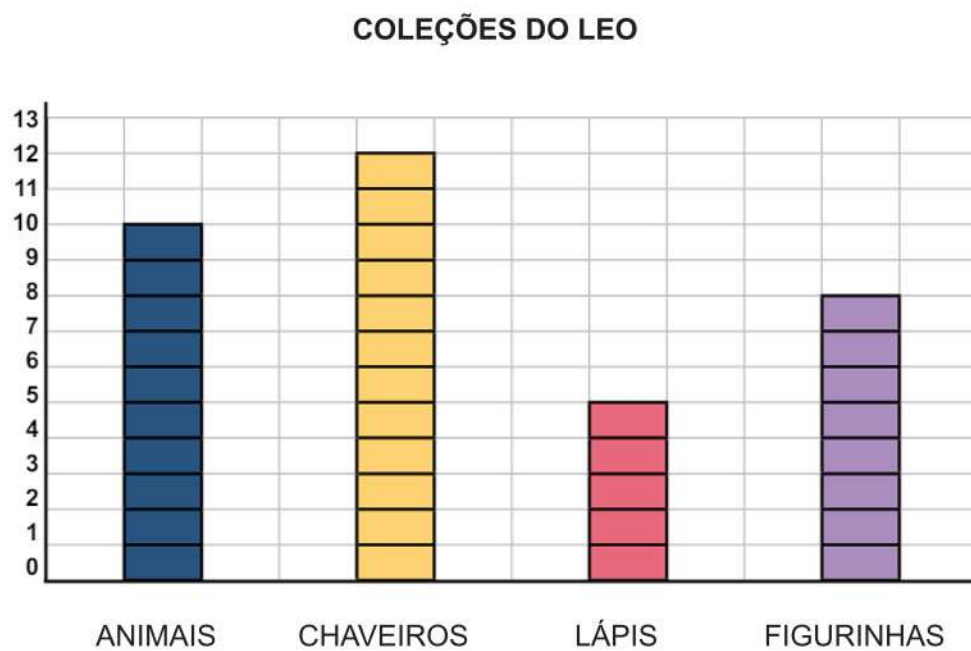


QUANTAS MINIATURAS LUCAS TEM A MAIS QUE LEO?

- A) () 10
- B) () 20
- C) () 30
- D) () 50

QUESTÃO 13

LEO RESOLVEU FAZER UM GRÁFICO. VEJA A SEGUIR:



Fonte: dados fictícios

QUAL COLEÇÃO TEM MAIOR QUANTIDADE?

- A) () FIGURINHAS
- B) () CHAVEIROS
- C) () ANIMAIS
- D) () LÁPIS